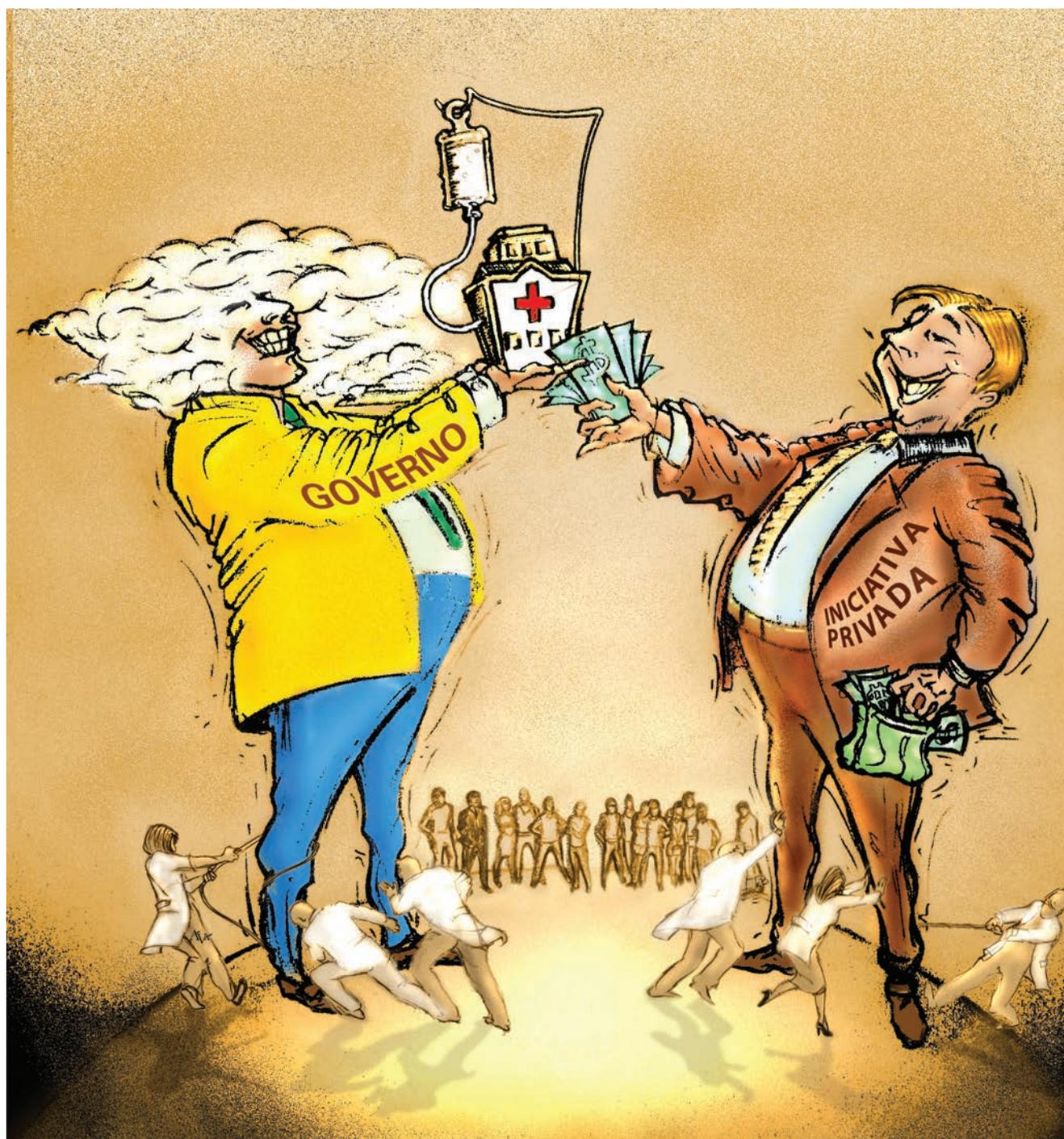


QUEREM PRIVATIZAR A SAÚDE PÚBLICA LUTAREMOS SEMPRE CONTRA ISSO



Os médicos tiveram sua primeira vitória na luta contra a privatização da saúde pública, no dia 24 de fevereiro, quando a Justiça deferiu liminar à ação impetrada pelo CREMERJ para suspender licitação visando à contratação, pela Secretaria Municipal de Saúde, de Organizações Sociais (OSs) para gestão das emergências dos hospitais Souza Aguiar, Miguel Couto, Salgado Filho, Lourenço Jorge e do PAM Irajá. O Juiz Lório Siqueira D'Alessandri Forti, em sua decisão, afirmou que tal contratação contraria a própria lei que criou as OSs, permitidas apenas para atuarem em novas unidades e no Programa de Saúde da Família (PSF). Em reunião no CREMERJ, o Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmann, disse que as Organizações Sociais eram a única alternativa para os problemas da rede. Para o Presidente do Conselho, Luís Fernando Moraes, a melhoria da saúde depende primordialmente de concurso público e salários dignos para os médicos.

Página 5 e Editorial

ESTADO AFORA

Mobilização em Macaé por melhores condições de trabalho

Página 7

SAÚDE SUPLEMENTAR

Médicos vão parar de atender convênios no dia 7 de abril

Páginas 3 e 5

SAÚDE PÚBLICA

Conselho amplia atuação por melhorias na rede

Páginas 10 e 11

SERVIÇO

Dmed deve ser entregue até 31 de março

Página 15

CREMERJ
Cultural

**Baile
Pré-carnavalesco
abre temporada
de eventos**

Página 19

EDITORIAL • Ao contrário do que a Secretaria afirma, as OSs não são a única alternativa para solucionar os problemas

Não à privatização da saúde

Mais uma vez o poder público quer se eximir da responsabilidade de oferecer uma saúde de qualidade à população, transferindo a responsabilidade da gestão dos hospitais para a iniciativa privada.

A contratação de Organizações Sociais (OSs), como pretende a Secretaria Municipal de Saúde, para gerir as emergências dos hospitais Souza Aguiar, Miguel Couto, Salgado Filho e Lourenço Jorge e, posteriormente, os PAMs Del Castilho e Irajá, contraria a própria legislação que criou as OSs dirigidas à saúde, quando restringe sua atuação a unidades novas, ao Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e ao Programa Saúde da Família (PSF).

Da mesma forma, fere a Constituição ao abranger atividade pública de natureza permanente, como são os serviços de emergência dos hospitais da rede pública.

Tal medida significa, na verdade, uma terceirização de serviços, disfarçada de legalidade, que poderá propiciar fraudes e malversação de verbas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em reunião no CREMERJ, o Se-

cretário Municipal de Saúde justificou que a gestão por OSs seria a única alternativa para melhorar o sistema municipal de saúde, já que a Lei de Responsabilidade Fiscal impede o pagamento aos médicos de salários maiores, que os retenham na rede.

Esse argumento não responde às reivindicações dos médicos. Se a Lei de Responsabilidade Fiscal impede a viabilização de recursos humanos para a saúde pública, o consenso impõe que se procure adaptá-la, como tantas vezes foi feito, inclusive com a Constituição, que já sofreu várias emendas.

Por que, em vez de investir recursos nas OSs, não destiná-los diretamente aos hospitais? Perguntas como essa se avolumam, sem que respostas convincentes sejam dadas.

A gestão por OSs pressupõe controle de produtividade. Como quantificar produtividade em medicina? Como comparar, por exemplo, o atendimento de um edema agudo ou um infarto ao de uma amigdalite? A medicina não é uma ciência exata, em que se possa estabelecer objetivos numéricos a serem atingidos.

E os médicos que permanecerem

"O CREMERJ continuará a lutar por uma saúde de qualidade, por concurso público e por salários dignos para os médicos"



como estatutários, como poderão se aposentar? Na medida em que não se contrate novos médicos para o serviço público, esvazia-se o PreviRio.

Como será o relacionamento do gestor da OS com o gestor público num mesmo hospital? Qual dos dois será o responsável técnico da unidade?

E a residência médica? Com certeza, ficaria bastante prejudicada com a rotatividade dos recursos humanos permitida pelas OSs. Também não haveria mais a tão importante e tradicional formação de equipes nos hospitais, nem mesmo o peculiar apego do médico à unidade para qual

fez um concorrido concurso.

Não! O CREMERJ diz não às OSs.

O CREMERJ diz não à privatização da saúde pública. Já tivemos uma vitória com o deferimento da liminar para impedir a licitação que contraria Organizações Sociais para as emergências do município. Aguardamos agora o julgamento do mérito da ação, que esperamos que seja também um "não à privatização da saúde pública".

O CREMERJ continuará a lutar por uma saúde de qualidade, por concurso público e por salários dignos para os médicos.

CREMERJ

DIRETORIA

Luis Fernando Soares Moraes - Presidente
Francisco Manes Albanesi Filho - Primeiro Vice-Presidente
Vera Lucia Mota da Fonseca - Segunda Vice-Presidente
Pablo Vazquez Queimadelos - Secretário Geral
Sidnei Ferreira - 1º Secretário
Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho - 2º Secretário
Alkamir Issa - Diretor de Sede e Representações
Marília de Abreu Silva - Diretora Tesoureira
Armando Fernando Mendes - Diretor Primeiro Tesoureiro
Sérgio Albieri - Corregedor
Aloísio Carlos Tortelly Costa - Vice-Corregedor

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Carlos Tortelly Costa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armando Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Érika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vicker, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Carginin, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Galdes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sérgio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
e-mail: angra@crm-rj.gov.br

• Barra do Piraí - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
e-mail: barradopirai@crm-rj.gov.br

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro
e-mail: barramansa@cremej.org.br

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubtschek, 39/111
e-mail: cabofrio@crm-rj.gov.br

• Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
e-mail: campos@crm-rj.gov.br

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar
Rua 10 de maio, 626 - sala 406
e-mail: itaperuna@crm-rj.gov.br

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro
e-mail: macae@crm-rj.gov.br

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Glaucio Barbieri
Rua Cel. Moreira Cesar, 160, sls 1209/1210
e-mail: niteroi@crm-rj.gov.br

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
e-mail: friburgo@crm-rj.gov.br

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevan da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202
e-mail: novaiguacu@crm-rj.gov.br

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
e-mail: petropolis@crm-rj.gov.br

• Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Gulhot Rodrigues, 145/405
e-mail: resende@crm-rj.gov.br

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908
e-mail: saogoncalo@crm-rj.gov.br

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
e-mail: teresopolis@crm-rj.gov.br

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro
e-mail: tresrios@crm-rj.gov.br

• Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
e-mail: valenca@crm-rj.gov.br

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266
Coordenador: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
e-mail: vassouras@crm-rj.gov.br

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101
e-mail: voltaredonda@crm-rj.gov.br

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-040
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremej.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Ouvidoria
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7268 e 3184-7182
Fax: (21) 3184-7267 (fax)
ouvidoria@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SUBSEDES

• Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
barradatijuca@crm-rj.gov.br
• Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
campogrande@crm-rj.gov.br

• Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110
ilha@crm-rj.gov.br
• Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/302
madureira@crm-rj.gov.br

• Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
meier@crm-rj.gov.br
• Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/324
tijuca@crm-rj.gov.br

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Irma Lasmaz e Érika dos Anjos • Fotografia - José Renato e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SAÚDE SUPLEMENTAR • Entidades nacionais confirmaram a luta por contratualização e reajuste anual de honorários

Médicos vão parar dia 7 de abril

Em reunião nacional da Comissão de Saúde Suplementar (Comsu), realizada em São Paulo, no dia 18 de fevereiro, as entidades médicas aprovaram a indicação do dia 7 de abril para suspensão do atendimento aos usuários de planos de saúde. Nessa data, denominada “Dia Nacional de Paralisação”, haverá assembleias em todos os Estados e manifestações públicas onde houver condições de mobilização.

A Comissão, formada por membros do Conselho Federal de Medicina (CFM), Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e Associação Médica Brasileira (AMB), em conjunto com a Comissão de Consolidação da CBHPM, confirmou a pauta de reivindicações do movimento: reajuste de honorários com base na CBHPM plena; regularização dos contratos

quanto a critérios claros de reajuste e periodicidade; e ações no Congresso para aprovação do Projeto de Lei (PL) que determina inserir índice de reajuste anual nos contratos.

Durante a reunião, a Coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar do CREMERJ, Conselheira Márcia Rosa de Araujo, apresentou o cronograma que é seguido anualmente pela entidade e pelas Sociedades de Especialidade do Estado no Rio de Janeiro: aprovação do índice de reajuste anual pela Assembleia de Convênios e, a seguir, negociação dos valores com cada operadora individualmente.

Ela anunciou também para abril a realização, no Rio, de um café da manhã com a bancada parlamentar do Estado para sensibilizá-la pela aprovação do PL sobre reajustes de honorários médicos nos convênios.



Conselheira Márcia Rosa de Araujo na reunião da Comissão de Saúde Suplementar, em São Paulo

Correios

Reunião debate arbitrariedade da empresa

Os médicos descredenciados pelos Correios que compareceram à reunião promovida pelo CREMERJ no dia 16 de fevereiro informaram que estão cobrando as consultas diretamente dos pacientes e fornecendo recibo para possível reembolso. Eles decidiram ainda que o procedimento deverá ser o mesmo para aqueles que trouxerem guias liberadas pela empresa, tendo em vista que não há garantia de pagamento.

Segundo a Conselheira Márcia Rosa de Araujo, os Diretores dos Correios afirmaram que o credenciamento para pessoas jurídicas será aberto. Quanto às pessoas físicas, eles disseram que a divulga-

ção de edital dependerá da posição da empresa em Brasília.

Além de levar um dossiê, que reúne denúncias de médicos descredenciados e de pacientes que vêm ficando sem cobertura, à Gerência de Relacionamento com os Prestadores da ANS, ao Ministério Público do Trabalho e ao Procon, o CREMERJ impetrou na Justiça Federal uma ação contra os Correios, que até o fechamento desta edição ainda não havia sido julgada.

Estavam presentes os Conselheiros José Ramon Varela Blanco, representando a SOMERJ; Marília Abreu Silva, a SMCRJ; e a Assessoria Jurídica do CREMERJ.



CASSI/Banco do Brasil

Entidades oftalmológicas se reuniram com a ANS, na sede da entidade, no Rio de Janeiro, para discutir questões pertinentes à CASSI/Banco do Brasil.



CREMERJ

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei nº 3.268/57, regulamentada pelo Decreto nº 44.045/58, consoante ao Acórdão nº 5.248/2009 exarado na Carta Precatória dos autos do Processo Ético-Profissional - CREMESP nº 6.452-541/04, vem tornar pública a pena de “CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL”, prevista na letra “c”, do artigo 22 do aludido diploma legal, ao médico HILBERNON MIRANDA CARVALHO, CRM nº 52.23090-4, por infração aos artigos 2º, 4º, 35º e 37º do Código de Ética Médica (contido na Resolução CFM nº 1246/88).

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2011

Conselheiro Luís Fernando Soares Moraes

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro



CREMERJ

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei nº 3.268/57, regulamentada pelo Decreto nº 44.045/58, consoante ao Acórdão nº 5.739/2010 exarado na Carta Precatória dos autos do Processo Ético-Profissional - CREMESP nº 6.467-033/05, vem tornar pública a pena de “CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL”, prevista na letra “c”, do artigo 22 do aludido diploma legal, ao médico MARCIO DANTAS DE MENEZES, CRM nº 52.76123-0, por infração aos artigos 104º, 131º, 132º, 134º e 142º do Código de Ética Médica (contido na Resolução CFM nº 1.246/88).

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2011

Conselheiro Luís Fernando Soares Moraes

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

SERVIÇOS • CREMERJ adota medidas para aumentar o nível de segurança

Documentos do Conselho terão selos de autenticidade

A partir deste ano, documentos emitidos pelo CREMERJ terão selos que servirão para reconhecimento e prova de autenticidade. O mecanismo é uma importante ferramenta contra fraudes e aumenta ainda mais a credibilidade das informações.

Os selos de autenticidade são usados nas Certidões de Anotação de Responsabilidade Técnica de Pessoa Física (CART-Eventos), nos Certificados de Título de Especialista, nas Certidões de Anotação de Responsabilidade Técnica de Pessoa Jurídica (CART), nos Certificados de Inscrição de Empresas (CIE), nas Certidões de Nada Consta (Certidão Negativa) para casos particulares, nas Certidões de Cancelamento e em declarações especiais. As Certidões de Nada Consta (Certidão Negativa) emitidas pelo site, tanto para pessoa física como para pessoa jurídica, continuarão a ser validadas eletronicamente, não necessitando do selo de autenticidade.



amente, não necessitando do selo de autenticidade.

No projeto, foram utilizados as técnicas e os itens mais modernos de segurança. O papel do selo é produzido em duas camadas com tratamento especial, que dificulta a remoção quando colado ao documento. Além disso, o selo é impresso em tinta laranja, composta por pigmentos coloridos luminescentes sob luz ultravioleta.

Outros documentos, como as etiquetas da Carteira Tipo Livro e

do Diploma, a Carteira do Interno, a Carteira Provisória e o Certificado de Título de Especialista, já são impressos há tempos em papéis com elementos de segurança.

“Essas iniciativas contribuem para evitar falsificações e são uma garantia a mais para o médico. Para nós, a tranquilidade do médico e a sua satisfação com relação aos serviços prestados pelo Conselho são prioridade”, ressaltou o presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes.

CREMERJ EM NÚMEROS

Fevereiro de 2011

Infraestrutura operacional

| | |
|---|-------|
| Conselheiros | 42 |
| Seccionais | 18 |
| Representantes nas Seccionais | 150 |
| Subsedes | 06 |
| Funcionários | 137 |
| Títulos disponíveis na Biblioteca | 2.150 |
| Câmaras Técnicas | 48 |
| Comissões | 10 |
| Grupos de Trabalho | 12 |
| Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões | 31 |
| Plenárias de Conselheiros | 05 |
| Comissões de Ética Médica | 364 |
| Cursos de Educação Médica Continuada | 0 |
| Eventos diversos | 02 |
| Fiscalizações realizadas | 08 |

Registros

| | |
|---|-----|
| Médicos registrados | 138 |
| Empresas registradas | 34 |
| Títulos de Especialista registrados | 97 |

Atendimentos

Na sede

| | |
|-----------------------|-------|
| Pessoa física | 1.163 |
| Pessoa jurídica | 770 |

Na Ouvidoria

| | |
|-----------------------------------|-------|
| Atendimentos telefônicos | 2.313 |
| Atendimentos via eletrônica | 580 |
| Atendimentos presenciais | 19 |
| Atendimentos em urna | 8 |

Nas seccionais

| | |
|-----------------------|-----|
| Pessoa física | 893 |
| Pessoa jurídica | 314 |

Nas sedes

| | |
|--|-----|
| Pessoa física | 585 |
| Pessoa jurídica | 312 |
| Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR) | 44 |

Atividades Judicantes dos Conselheiros

| | |
|--|-----|
| Denúncias recebidas | 51 |
| Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (CODIPEP) .. | 04 |
| Itens apreciados na Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais | 84 |
| Oitivas realizadas | 53 |
| Processos julgados e sindicâncias | 28 |
| Processos em andamento | 595 |

NOTAS



■ O Conselho Federal de Medicina está solicitando à CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e ao COB (Comitê Olímpico Brasileiro) que incluam nos projetos dos estádios brasileiros um departamento médico para atendimentos de urgência. Para o CFM, os estádios que serão construídos para a Copa de 2014 e para as Olimpíadas de 2016 devem ter uma infra-estrutura capaz de atender a pacientes em urgência e que seja adequado às regras da entidade.



■ A Divisão de Ensino e Pesquisa do Hospital Federal dos Servidores do Estado vai promover, no dia 30 de março, o III Fórum de Preceptoría HFSE, com o tema “Práticas Pedagógicas Inovadoras no Exercício da Preceptoría: Caminhos Possíveis no SUS”. O evento será realizado no auditório da Divisão de Ensino e Pesquisa (Rua Sacadura Cabral, 178, Anexo 2, 5º andar – Saúde), das 8h às 16h. As inscrições devem ser feitas através do site http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=5723. Outras informações pelos telefones (21) 2253-6462 e 2291-3131, ramais 3512 e 3780.

■ O Ministério da Saúde deve rever as formas de remuneração do médico. O Secretário de Atenção à Saúde, Helvécio Magalhães, aceitou a proposta das entidades médicas nacionais de criação de um grupo de trabalho para estudar a tabela do Sistema Único de Saúde (SUS). O grupo abordará todas as questões relacionadas ao valor da remuneração médica, possíveis distorções, forma de pagamento do código 45 e 7, além de reavaliar a forma contratual do Ministério aos hospitais.

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.

IPEA • Pesquisa aponta o maior problema do SUS para a população

Falta de médicos é o item mais citado

Aumentar o número de médicos é a principal medida para a melhoria dos serviços de saúde. Essa foi uma das constatações da pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) na área da saúde, com o objetivo principal de avaliar a percepção da população sobre serviços prestados pelo SUS.

Tal constatação, segundo o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, vai ao encontro do que o Conselho vem defendendo há muitos anos, como uma das principais bandeiras da Causa Médica.

- A Comissão de Saúde Pública do Conselho, desde 1993, quando foi criada, visita hospitais e unidades de saúde da rede pública, denunciando, entre outros problemas, a falta de médicos, e cobrando, em reuniões com as autoridades, a contratação por concurso e o pagamento de salários dignos, tendo em vista que, atualmente, os médicos não estão mais se fixando na rede pública devido à baixa remuneração que recebem - ressaltou.

Ele disse ainda que a pesquisa do IPEA mostra que as lutas das entidades médicas não são corporativas.

- Na verdade, o levantamento demonstra que as nossas lutas estão afinadas com a sociedade, pois os maiores beneficiados serão os próprios pacientes - acrescentou, como frisou no editorial da edição de dezembro/janeiro do Jornal do CREMERJ.

Na pesquisa do IPEA, a falta de médicos foi o problema mencionado com maior proporção de indicações, correspondendo a 58,1% das respostas, seguido pelo relativo ao tempo de espera para conseguir acesso a determinados serviços: a demora para atendimento aos postos/centros de saúde ou nos hospitais (35,4%) e a demora para conseguir uma consulta com especialistas (33,8%).

De acordo com a pesquisa, embora o Brasil tenha experiências bem sucedidas no controle de doenças, como a eliminação do sarampo, a campanha de vacinação contra a influenza H1N1 e o tratamento do HIV/Aids, o SUS apresenta dificuldades para garantir o acesso oportuno e de qualidade para toda a população brasileira.

"Essas dificuldades estão relacionadas, entre outros fatores, ao subfinanciamento desse sistema, a problemas de gestão e à relação entre o SUS e o sistema privado de saúde, que, muitas vezes, concorre por recursos humanos, financeiros e físicos", diz a pesquisa.

Dentre os serviços prestados pelo SUS, o atendimento em centros e/ou postos de saúde recebeu a menor proporção de qualificações como "muito bom" ou "bom" (44,9%), enquanto o atendimento pelo Programa de Saúde da Família foi o que obteve a maior proporção de opiniões positivas entre os entrevistados: 80,7% consideraram o atendimento "muito bom" ou "bom" e apenas 5,7% como "ruim" ou "muito ruim".



Com relação ao estudo do IPEA, o CFM divulgou nota alertando a população que os principais problemas - falta de médicos, demora no atendimento e demora para se obter uma consulta especializada - "decorrem do crônico subfinanciamento que assola a saúde pública do país e da necessidade de modernização dos instrumentos de gestão".

Na nota, o CFM ressaltou ainda que a reclamação dos entrevistados na pesquisa sobre a falta de médicos "não pode ser entendida como uma crítica à categoria, mas como o reflexo do descaso dos gestores do SUS (em todos os níveis de gestão) em apresentar soluções para a contratação de profissionais da saúde, especialmente da medicina, garantindo-lhes remuneração adequada, condições de trabalho dignas e perspectiva de progressão".

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



DIA 7: PARALISAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

Em reunião realizada dia 18 de fevereiro, na sede da Associação Paulista de Medicina, mais de 100 representantes de entidades médicas de todo o país apontaram para uma paralisação nacional do atendimento aos planos de saúde no dia 7 de abril. Será um dia de alerta dos médicos para as operadoras em relação aos honorários pagos aos profissionais pelas empresas e, ao mesmo tempo, um alerta à sociedade em relação às dificuldades crescentes de assistência no setor.

Trascrevemos abaixo carta aberta à população.

"Os médicos de todo o País irão suspender o atendimento aos planos e seguros de saúde no próximo dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde.

Nesse dia, os médicos não realizarão consultas e outros procedimentos. Os pacientes previamente agendados serão atendidos em nova data. Todos os casos de urgência e emergência receberão a devida assistência.

A paralisação é referendada pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e pelo conjunto das sociedades de especialidades médicas.

Trata-se de um ato em defesa da saúde suplementar, da prática segura e eficaz da medicina e, especialmente, por mais qualidade na assistência prestada aos cidadãos.

O objetivo é protestar contra a forma desrespeitosa com que os médicos e os pacientes são tratados pelas empresas que atuam no setor.

Os planos de saúde interferem diretamente no trabalho do médico: criam obstáculos para a solicitação de exames e interações, fazem pressão para a redução de procedimentos, a antecipação de altas e a transferência de pacientes.

Os contratos entre as operadoras e os médicos também são irregulares, estão em desacordo com as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nos últimos dez anos, os reajustes dos honorários médicos foram irrisórios, enquanto os planos aumentaram suas mensalidades bem acima da inflação.

Alertamos a sociedade que tal situação é hoje insustentável, com riscos de sérios prejuízos à saúde e à vida daqueles que decidiram adquirir um plano de saúde, na busca de uma assistência médica de qualidade.

As empresas de planos de saúde precisam urgentemente atender a reivindicação das nossas entidades, estabelecendo regras contratuais claras que respeitem a autonomia do médico e definam critérios e periodicidade de reajustes dos honorários profissionais.

É necessário também que a ANS exerça seu papel fiscalizador, exigindo dos planos de saúde o cumprimento da regulamentação."

**Associação Médica Brasileira
Conselho Federal de Medicina
Federação Nacional dos Médicos**

e-mail: aloisio@cfm.org.br

ESTADO AFORA • Participação do CREMERJ em negociações mostrou a força da classe médica

Volta Redonda: médicos aceitam proposta da Prefeitura

Os médicos de Volta Redonda, em assembleia na noite de 3 de fevereiro, aceitaram a proposta da Prefeitura: salários de R\$ 5 mil para os plantonistas de segunda a sexta-feira e de R\$ 5,7 mil para os que trabalham nos fins de semana, nas emergências dos hospitais São João Batista e do Retiro; R\$ 4,3 mil de segunda a sexta-feira e R\$ 5 mil nos fins de semana para os médicos das emergências das UPAs e de outras unidades de Pronto Atendimento; e ainda o compromisso de constituir uma fundação pública de direito privado, que terá seu primeiro seminário no dia 1º de março. Como atualmente os médicos recebem por RPA sem direito a 13º e férias remuneradas, a iniciativa servirá para dar início à regularização dos vínculos empregatícios, segundo a Prefeitura.

A proposta votada na assembleia foi apresentada pelo Prefeito Antonio Francisco Netto e pela Secretária de Saúde do município, Suely Pinto, à Comissão de Saúde eleita pelos médicos para representá-los, na presença dos Conselheiros Sidnei Ferreira, Nelson Nahon e Sergio Albieri, e do Coordenador da Seccional de Volta Redonda, Olavo Marassi Filho, durante reunião, à tarde, na sede da Prefeitura.

Durante a reunião, o Conselheiro Sidnei Ferreira fez questão de enfatizar a posição do CREMERJ quanto ao movimento dos médicos.

- O que nos preocupa é preservar o atendimento à população, a dignidade do médico e a ética. O Conselho considera o movimento justo e o apoia. A assembleia é soberana para aceitar ou não a pro-



Assembleia aprovou proposta salarial acertada em reunião entre Conselheiros, médicos e representantes do governo municipal

posta da Prefeitura – ressaltou.

Depois de aprovarem os salários propostos pela Prefeitura, a assembleia decidiu continuar a luta pela equiparação aos salários pagos nos hospitais de grande porte e formar uma assembleia permanente, com a presença de pelo menos um médico de cada uma das unidades da cidade.

O Conselheiro Nelson Nahon afirmou que aquela era a primeira de muitas conquistas que podem ser conseguidas com a luta.

- Foi a primeira vez que o Prefeito de Volta Redonda solicitou ao CREMERJ que participasse de uma reunião. Isso aconteceu porque ele sentiu a força dos mais

de cem médicos que compareceram à assembleia do dia 27 de janeiro. Essa é uma vitória importante. O Conselho sempre apoiará movimentos éticos como esse dos médicos de Volta Redonda – observou Nahon.

Para Sidnei Ferreira, a condução correta do movimento foi vital para a vitória.

- Parabéns todos os médicos pela maturidade com que conduziram as assembleias. As vitórias podem se multiplicar com a continuação dessa luta – acrescentou o Conselheiro, lembrando ainda que o CREMERJ dispõe de uma assessoria jurídica para tirar quaisquer dúvidas sobre os diferentes vínculos trabalhistas mantidos com a Prefeitura.

COSEC: levantamento das atividades das Seccionais

O Secretário da Coordenadoria das Seccionais (COSEC), Conselheiro Nelson Nahon, apresentou, na reunião realizada no dia 24 de fevereiro, um levantamento das atividades das representações municipais do CREMERJ, em 2010, a partir dos dados enviados pelos Coordenadores, quanto às reuniões realizadas e cursos oferecidos, entre outros aspectos abordados.

Dentre as 18 regionais, onze promoveram cursos de educação médica

continuada e três, eventos culturais. A maioria dos representantes informou que a melhor remuneração privada vem da Unimed (R\$ 35 a R\$ 52 por consulta médica). Onze coordenadores realizaram visitas técnicas em unidades de saúde de seus municípios e também 11 se reuniram com gestores públicos locais, Prefeito ou Secretário de Saúde. Todos afirmaram que a principal bandeira de luta dos médicos de seus municípios é por melhoria das condições de trabalho e salários dignos.

Nahon explicou que os objetivos das visitas técnicas promovidas pelas Seccionais do CREMERJ são verificar e acompanhar a situação das unidades de saúde e aproximar os médicos. Ele também apresentou o novo modelo de questionário sobre a visita a ser preenchido e enviado pela Seccional à COSEC.

- Procuramos não chamar de fiscalização, porque, a partir deste ano, visitaremos hospitais públicos e particulares independentemente de haver denúncia, ou seja, dentro de uma programação pró-ativa de aproximação – afirmou.

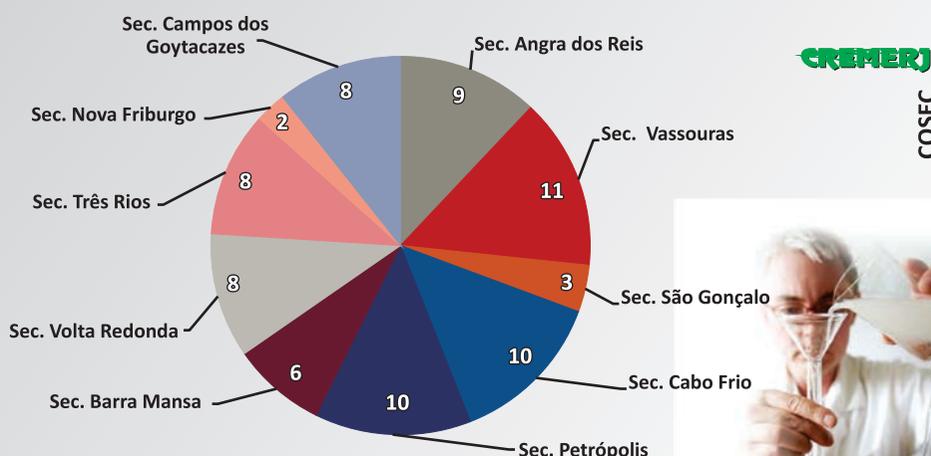
O sistema de contratação de médicos para as emergências municipais do Rio de Janeiro através de Organizações Sociais (OSs) foi assunto debatido durante a reunião.

- Não nos opomos aos médicos que querem trabalhar, até porque não podem faltar médicos nas emergências, mas defendemos a carreira pública, que estabelece o compromisso do profissional com seu trabalho e que em médio prazo estará destruída, se tal sistema for implantado. O projeto foi aprovado pelo plenário da Câmara dos Vereadores sem passar por ampla discussão com a categoria – disse o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, reafirmando a posição contrária da entidade a esse processo.

Para o Coordenador da COSEC, Conselheiro Abdu Kexfe, a terceirização é uma forte tendência nas capitais de todo o Brasil.

- De certa forma, a contratação de médicos pelas OSs significa a privatização da gestão da saúde pública. Querem exonerar o Estado da saúde – observou.

QUANTIDADE DE REUNIÕES REALIZADAS



As Seccionais de Nova Iguaçu, Teresópolis e Valença não realizaram reunião.
A Seccional de Barra do Piraí realizou 37 reuniões.

ESTADO AFORA • Secretário reconhece as necessidades de hospital, mas não pode assegurar a compra de materiais

Macaé: mobilização por melhores condições de trabalho

Médicos do Hospital Doutor Fernando Pereira da Silva, conhecido como Hospital de Macaé, pediram a ajuda do CREMERJ para negociar com as autoridades do município melhores condições de trabalho e atendimento à população. A solicitação foi recebida pela Comissão de Saúde Pública do Conselho que, juntamente com a de Fiscalização e com representantes da Seccional de Macaé e o Conselheiro Nelson Nahon estiveram, no dia 7 de fevereiro, na unidade.

Durante a visita, também estavam presentes o diretor técnico e o superintendente jurídico do hospital, Luis Carlos Machado Filho e Rodrigo Cavo, respectivamente; e o Secretário de Saúde da cidade, Eduardo Cardoso.

– Ficamos muito impressionados com a iniciativa dos médicos do Hospital de Macaé. Vinte e cinco colegas se uniram em busca de melhores condições de trabalho para poderem atender adequadamente à população e exercer sua profissão com ética – salientou Nahon.

Segundo o coordenador da Seccional de Macaé, Gumercino Faria Filho, são claras as dificuldades de gestão e contratação de pessoal.

As maiores queixas apresentadas pelo grupo de médicos eram falta de insumos, equipamentos e recursos humanos. Depois de ser inaugurado, há sete anos, o hospital não teve mais processos públicos para a aquisição de materiais e manutenção. Entre os problemas estão ausência de talonário para prescrição e condições de higiene precárias. Na maternidade, não há conta-gotas nem plantonistas nos fins de semana.

A falta de acomodações adequadas também é preocupante. Durante a vistoria do CREMERJ, foram encontrados no mesmo quarto pacientes com doenças contagiosas ao lado de outros pacientes. Além disso, não há separação de gênero: homens e mulheres dividem o mesmo espaço. Também houve relatos sobre plantões em que gestantes foram acomodadas em cadeiras nas salas de parto, devido à falta de leitos.

Os médicos disseram que a unidade não sofreu qualquer investimento por parte da gestão de saúde municipal ao longo desses sete anos e que hoje o Hospital de Macaé atende uma demanda muito superior à da época em que foi criado. Atualmente, a cidade tem cerca de 200 mil habitantes.

O Conselheiro Nelson Nahon constatou as dificuldades e questionou o secretário de Saúde. Eduardo Cardoso afirmou que já está em tramitação processo licitatório para aquisição de novos equipamentos com substituição gradual dos hoje existentes.

– A Prefeitura reconhece os problemas. O Prefeito

| | | |
|-----|-----------------------------------|-------------------------------|
| 104 | | |
| 105 | Amarildo Ribeiro Salvador | Fratura exposta tornozelo (D) |
| 106 | Patricia Barros | Fratura platô tibial (D) |
| 107 | Fábio M. Ferreira | Fratura tibia e fibula (E) |
| 108 | Cristiano Rodrigues | Osteomielite ? |
| 109 | | |
| 110 | M ^{te} Eunice dos Santos | Dor em MID |
| 111 | Wallace Santos Almeida | Artrite Séptica Joelho (D) |
| 112 | Raimundo Conceição | Fratura tibia e fibula (E) |



Acima, o quadro de internação mostra que homens e mulheres, assim como pacientes com doenças infecciosas dividem o mesmo espaço na enfermaria do hospital. À direita, Nelson Nahon com médicos do Hospital de Macaé e representantes da Seccional

esteve no hospital e recebeu relatório com um levantamento de todas as necessidades. Ele se comprometeu a liberar recursos financeiros para a aquisição dos equipamentos e materiais – declarou Cardoso.

Contudo, o secretário afirmou que embora exista um processo licitatório de tomada de preços, não poderia assegurar a efetivação das compras.

Após a visita às instalações, o conselheiro Nelson Nahon; o coordenador da Seccional de Macaé; os médicos representantes da Seccional, Flávio Antunes, Roberto de Almeida e Marcio Barcelos; e

médicos do corpo clínico do hospital se reuniram para debater os problemas vistoriados na unidade.

– É evidente que a gestão do hospital foi mal conduzida. Um hospital de tal porte, que tem maternidade e emergência, não pode deixar faltar a infra-estrutura básica para seu funcionamento – frisou Nahon.

Um documento com as exigências para o bom funcionamento do hospital e que garantam o exercício ético da medicina será encaminhado à Prefeitura. O CREMERJ, através de sua Seccional, acompanhará de perto a resolução dos problemas.

III Congresso de Pediatria e I Encontro Multidisciplinar em Pediatria da UFRJ

O Departamento de Pediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro promove, entre os dias 26 e 28 de maio, o III Congresso de Pediatria. No último dia do evento, também acontece o I Encontro Multidisciplinar em Pediatria, cujo tema central é “A In-

tegralidade no Cuidado – Promovendo o Futuro”.

As inscrições podem ser feitas através do site www.nytyeventos.com.br/pediatriaUFRJ.

Os participantes inscritos poderão apresentar trabalhos científicos de Temas Livres, mas os resumos devem ser enviados até 25 de março, somente pelo site,

após a confirmação do pagamento da inscrição.

O III Congresso de Pediatria será realizado no Centro de Convenções do Windsor Barra Hotel (Avenida Lúcio Costa, 2.630 – Barra da Tijuca), das 8h às 18h. Podem participar médicos e estudantes de medicina.

SAÚDE PÚBLICA • Justiça defere liminar à ação impetrada pelo Conselho contra a transferência de gestão

CREMERJ tem primeira vitória contra as OSs

A Justiça deferiu, no dia 24 de fevereiro, liminar à ação impetrada pelo CREMERJ visando suspender o processo de licitação, marcado para o dia seguinte, para contratação de Organizações Sociais (OSs) para a gestão das principais emergências da cidade. A decisão do juiz federal Lório Siqueira D'Alessandri Forti foi comunicada durante a reunião dos Conselheiros com o Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmann, na sede do Conselho. Ele havia sido convidado para esclarecer as dúvidas dos médicos sobre as OSs.

Na reunião, Dohmann argumentou que a contratação das OSs eram a única alternativa para resolver a falta de recursos humanos, principalmente de médicos, nos hospitais, um dos maiores problemas da rede pública de saúde, tendo em vista os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

- Não acreditamos que este modelo de transferência da gestão dos serviços públicos de saúde para a iniciativa privada seja a única alternativa para viabilizar atendimento de qualidade na rede pública - afirmou o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes.

Na sua opinião, a decisão judicial mostrou que o processo proposto pelos gestores do município não está em conformidade com a legislação.

- O caminho para a solução dos problemas da saúde pública é o concurso público, com salários dignos, e não alternativas temporárias - acrescentou.

Na concessão da liminar, o juiz Lório Siqueira D'Alessandri Forti lembrou que a Lei Municipal 5.026/09 e o Decreto 30.780/09 admitem que as Organizações Sociais atuem exclusivamente em unidades de saúde criadas a partir da data de aprovação da lei e no Programa de Saúde da Família. Ou seja, não há autorização legal para as OSs gerirem as emergências dos hospitais Souza Aguiar, Miguel Couto, Salgado Filho, Lourenço Jorge e do PAM Irajá, como pretendia a Secretaria.



Conselheiros, em assembleia, discutiram pontos polêmicos sobre a contratação das OSs. A reunião contou com a presença de Hans Dohmann, Secretário de Saúde do Município do Rio de Janeiro

Quanto à Ação Direta de Inconstitucionalidade a ser julgada pelo Supremo Tribunal Federal, o juiz considerou que "contrato de gestão firmado com Organização Social não poderia abranger atividade pública de natureza permanente do poder público, como são os serviços de emergência nos hospitais da rede pública municipal, que constitui atendimento básico e gratuito de saúde ao cidadão, imposto constitucionalmente ao Estado pelo art. 196".

O magistrado também considerou o prazo previsto no edital "insignificante para viabilizar a ampla participação dos interessados". O município iniciou o processo de licitação para um contrato de cerca de R\$ 168 milhões, no dia 8 de fevereiro, com previsão de abertura das propostas apenas dez dias depois.

O CREMERJ espera agora que o julgamento definitivo do processo (nº 2011.51.01.002276-0), em tramitação na 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro, tenha parecer positivo às suas argumentações.

Conselho e Comissões de Ética Médica contra a medida

O anúncio do Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Hans Dohmann, sobre a contratação de médicos para a rede pública por meio de OSs (Organizações Sociais) foi debatido durante a reunião da Coordenadoria das Comissões de Ética Médica (COCEM) do mês de fevereiro, realizada no dia 8. A notícia foi publicada no jornal O Globo, em 6 de janeiro.

Desde que o Projeto de Lei (PL) 2/2009 - que regulamenta as OSs para gerir o Programa de Saúde da Família (PSF) e novas unidades municipais - foi enviado à Câmara Municipal, em 16 de fevereiro de 2009, o CREMERJ declarou ser contrário à medida, pois considera que a contratação das Organizações Sociais é a privatização da gestão dos serviços de Saúde Pública.

O PL 2/2009 teve sua aprovação pelos vereadores em 29 de abril de 2009. Contudo, agora a Prefeitura anunciou que as OSs passarão a gerir as emergências.

Durante a reunião, Pablo Vazquez contestou a legalidade das contratações por OSs, lembrando que na lei aprovada pela Câmara Municipal

elas só seriam utilizadas para instituições novas e para o PSF. Ele ressaltou que também existe Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF), que está para ser julgada.

- Esta é uma queda de braço do governo com a classe médica na tentativa de abrir espaço para viabilizar a privatização da administração da saúde pública, fragilizada ao longo do tempo. Não dá para entender porque a administração pública está engessada e não pode dispor das mesmas ferramentas da gestão privada. O CREMERJ tem atuado também nos âmbitos estadual e federal para combater essa prática que desvaloriza a categoria - afirmou o Conselheiro, que presidiu o encontro, ladeado pelos também Conselheiros Armindo Fernando, Matilde Costa e Silva, Sidnei Ferreira, Serafim Borges e Erika Reis.

Pablo Vazquez informou aos integrantes das Comissões de Ética Médica presentes que o CREMERJ convidaria Hans Dohmann para prestar esclarecimentos acerca das medidas anunciadas.

Os representantes do Hospital Miguel Couto também rechaçaram a contratação de médicos por OSs,

criticando a criação de metas de trabalho com o argumento de que medicina não é comércio e seus resultados não podem ser mensurados somente por números. Também presente, a Comissão de Ética do Hospital Pedro Ernesto contestou a substituição de concurso pela nova forma de contratação.

Ainda durante a reunião, o Conselheiro Sidnei Ferreira lembrou a falta de pediatras no Hospital da Piedade e a intenção da Secretaria de Saúde de reduzir pela metade os leitos do setor.

O Conselheiro Armindo Fernando disse que, no Hospital Geral de Bonsucesso, a falta de anestesistas afetou os transplantes hepáticos e a rotina do hospital. Segundo ele, o problema também reflete na preceptoría dos residentes em anesthesiologia.

Sobre o Hospital Jesus, servidores salientaram a extinção do setor de Alergia Pediátrica, que era único no município.

Representantes do Hospital Fernando Magalhães denunciaram a escassez de intensivistas e os da Perícia do Estado alertaram para o não cumprimento da lei que prevê adicionais aos salários dos peritos.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ se reúne com Ministério Público para traçar ações conjuntas pela melhoria da rede pública

Conselho entrega relatório sobre problemas

O Ministério Público (MP) Estadual e o CREMERJ se reuniram, no dia 8 de fevereiro, para traçar ações conjuntas que contribuam para a melhoria das condições da rede pública. Participaram da reunião a Coordenadora da Área de Saúde do MP, Carla Carrubba; os Conselheiros Armino Fernando, Arnaldo Pineschi, Carlindo Machado e Silva, Pablo Vazquez, Sergio Albieri, Sidnei Ferreira e Vera Fonseca; a Subsecretária de Vigilância em Saúde, Natália Alves, a Superintendente da Vigilância Sanitária, Marília Monteiro Alvin, e o Diretor da Divisão de Gestão e Projetos da Vigilância Sanitária, Jorge Cavalcanti de Oliveira.



Carla Carrubba, Coordenadora da Área de Saúde do MP, recebe o documento do Conselheiro Pablo Vazquez

Durante a reunião, os Conselheiros entregaram uma lista de vistorias feitas pelo CREMERJ em 2010, os 56 relatórios correspondentes às mesmas e um cronograma das programadas para serem conduzidas este ano. Já os representantes da Vigilância Sanitária apresentaram uma listagem de inspeções realizadas.

Carla Carrubba disse que fará uma seleção desses relatórios para serem anexados aos inquéritos que já estiverem em andamento nas comarcas dos municípios a que se referem.

- Os casos em que não haja, ainda, inquérito serão analisados pelo Ministério Público para instauração ou não de processo - afirmou.

OSs também em pauta

Com a publicação no Diário Oficial do Estado de contratação de Organizações Sociais (OSs) para assumir as emergências dos hospitais, os Conselheiros lembraram irregularidades que poderiam ocorrer na proposta divulgada pelo governo.

- A lei aprovada na Câmara Municipal diz que as OSs só poderiam ser contratadas para novas instituições. Agora, nos é apresentado que vão gerir todos os hospitais de emergência do município - observou Pablo Vazquez.

O Conselheiro Sidnei Ferreira explicou a posição contrária do Conselho em relação às OSs nas emergências.

- A eficiência administrativa das OSs, como no caso de São Paulo, por exemplo, é no mínimo controversa. Há maior investimento, mas a porta de emergência é fechada e só os casos que interessam são admitidos. Medicina não é engenharia de produção, em que se coloca metas em números. Um colega pode atender dez pacientes

de baixa complexidade num mesmo período em que outro atenda apenas um de alta dificuldade - argumentou Sidnei Ferreira.

Carla Carrubba adiantou que o MP vem debatendo a questão da legalidade das OSs em todo o país.

- Ainda não temos uma posição formal. Estamos à espera de uma resposta do Supremo Tribunal Federal sobre a situação. Por enquanto, devemos focar nossos esforços na escolha da entidade de gestão e no controle das metas. O CREMERJ, com sua larga experiência, nos daria uma enorme contribuição na questão da avaliação das metas, pois nela está a qualidade do serviço prestado, assim como sua eficiência - sentenciou a Coordenadora do MP.

Pablo Vazquez afirmou que o Conselho fará tudo que estiver ao seu alcance para melhorar o atendimento à população e a dignidade do trabalho do médico, nessa e em outras questões.

Falta de médicos: principal problema

O encontro contou também com a presença da chefe do serviço de pediatria do Hospital Municipal da Piedade, Dulce Maria de Carvalho Lucas, que denunciou a falta de médicos na unidade.

- Precisamos de sete médicos na pediatria. Em alguns turnos, há somente um para cuidar de todo o setor. Levei o problema à direção, que me propôs a redução do número de leitos de 18 para 10, já que não poderia haver contratação de médicos. Não se pode admitir diminuição de leitos em pediatria devido à carência atual. Além disso, estamos às portas de uma epidemia de dengue, o que agrava a situação - ressaltou, enfatizando que o Hospital da Piedade é o único de referência para adolescentes.

Os Conselheiros do CREMERJ denunciaram ainda a falta de anestesistas no Hospital Municipal

"O polo de neurocirurgia do Getúlio Vargas não está mais funcionando, restando apenas os dos hospitais Azevedo Lima e Saracuruna."

Conselheiro Pablo Vazquez

Souza Aguiar, bem como no Hospital Geral de Bonsucesso, onde há déficit também de leitos de CTI.

Já no Hospital Municipal Getúlio Vargas, o grande problema é a falta de clínicos.

- Além disso, o polo de neurocirurgia não está mais funcionando, restando apenas os dos hospitais Azevedo Lima e Saracuruna - relatou o Conselheiro Pablo Vazquez.

AGENDA CREMERJ

■ CURSOS DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM PEDIATRIA, G&O, CLÍNICA MÉDICA E CIRURGIA - SECCIONAL NITERÓI

Realização: Seccional Niterói

Data: 26 de março, das 8h às 13h

Local: Associação Médica Fluminense

■ FÓRUM DE DEFESA PROFISSIONAL

Realização: Câmara Técnica de Pneumologia

Data: 26 de março, das 8h às 13h

Local: Auditório CREMERJ

■ SIMPÓSIO DA CÂMARA TÉCNICA DE GERIATRIA

Realização: Seccat

Data: 9 de abril, das 9h às 13h

Local: Auditório CREMERJ

■ CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM PEDIATRIA

Seccional Volta Redonda

Realização: Seccional Volta Redonda

Data: 9 de abril, das 9h às 12h30m

Local: Auditório do Anexo UniFoa

■ FÓRUM "O MÉDICO E OS TRIBUTOS"

Realização: Seccat

Data: 12 de abril, das 18h às 22h

Local: Auditório Julio Sanderson

■ 1º MÓDULO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM PEDIATRIA 2011

Realização: Seccat

Data: 30 de abril, das 8h às 17h

Local: Auditório Julio Sanderson

Acesse www.cremerj.org.br para ver o calendário completo dos eventos do Conselho.

SAÚDE PÚBLICA • Visitas feitas a hospitais renderam ações impetradas pelo Ministério Público Estadual e pelo CREMERJ

Comissão amplia atividades

O CREMERJ, através da sua Comissão de Saúde Pública, vem ampliando suas atividades e promovendo reuniões com o Ministério Público Estadual visando à cooperação técnica para uma fiscalização conjunta na rede pública de saúde. Os Conselheiros que atuam na Comissão, em visitas aos hospitais, estão encontrando, na sua maioria, situações graves, como falta de médicos e demais profissionais da área de Saúde, déficit de medicamentos, insumos e equipamentos.

Em 2002, por exemplo, a parceria do CREMERJ com o Ministério Público resultou na assinatura de um TAC na área materno-infantil, que conseguiu, na ocasião, amenizar a questão de superlotação das UTIs neonatais.

Face às graves situações dos hospitais públicos, o CREMERJ começou a impetrar ações judiciais – 18 entre os anos de 2003 e 2010 – e promover representações junto ao Ministério Público – 14 no Estadual, três no Federal e sete no Ministério Público do Trabalho, no mesmo período – e enviar ofícios diversos ao Ministério da Saúde, Secretaria Estadual e Secretarias Municipais de vários municípios.

Embora a solução dos problemas citados dependa das autoridades, o Conselho tem atuado fortemente para garantir as condições adequadas para o exercício ético da profissão.

Face às graves situações dos hospitais públicos, o CREMERJ começou a impetrar ações judiciais – 18 entre os anos de 2003 e 2010 – e promover representações junto ao Ministério Público – 14 no Estadual, três no Federal e sete no Ministério Público do Trabalho.



Conselheiros em reunião com o Diretor do Hospital Municipal Moacyr do Carmo

■ Hospital Municipal Moacyr do Carmo

Objeto: superlotação da emergência e inexistência de serviços de oftalmologia e otorrinolaringologia na região.

Representação no MP: a Comissão de Saúde Pública do CREMERJ constatou a superlotação da emergência do Hospital Municipal Moacyr do Carmo, em Duque de Caxias, uma das poucas opções de portas abertas para a população da Baixada Fluminense. No dia da vistoria, havia cerca de 30 pacientes de hemodiálise na emergência. Os equipamentos de tomografia e ressonância estavam instalados, mas não podiam ser utilizados por falta de adequação da rede elétrica. Não há serviço de oftalmologia e otorrinolaringologia no hospital e em toda a Baixada Fluminense.

■ Maternidade Fernando Magalhães

Objeto: contratação de 47 médicos para a unidade.

Processo nº 2010.51.01.018705-7 - 23ª Vara Federal

Ação: o CREMERJ vistoriou a Maternidade Fernando Magalhães para apurar graves denúncias de falta de recursos humanos e insumos. Havia falta de médicos, principalmente anestesistas, pediatras (neonatologistas) e obstetras.

Objeto: falta de médicos, equipamentos, insumos e medicamentos.

Ação: o CREMERJ vistoriou a Maternidade Fernando Magalhães, unida-

de referência para gestantes de alto risco, para apurar a denúncia de que as equipes médicas estavam seriamente desfalcadas – a unidade havia perdido 15 neonatologistas (intensivistas pediátricos). Os Conselheiros constataram também que havia carência de anestesistas e clínicos, além de outros profissionais. Também havia a necessidade de equipamentos, como monitores cardíacos, oxímetros, respiradores e incubadoras de transporte. Os médicos relataram, ainda, que não conseguiam transferir pacientes, porque a prefeitura só contava com duas ambulâncias neonatais para atender toda a rede municipal.

■ Maternidade Praça XV

Objeto: déficit de médicos, equipamentos, insumos e medicamentos.

Representação no MP: a Maternidade Praça XV sofria com a falta crônica de médicos, o que levou à redução do número de leitos. Os plantões da unidade contavam com apenas dois médicos plantonistas, que não conseguiam atender todos os setores da unidade: alojamento conjunto, Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTI), Unidade Intermediária (UI) e os pacientes isolados que chegam à maternidade. A farmácia não funciona à noite e nos fins de semana por falta de funcionários.



O cartaz na porta da emergência direciona os pacientes a outras unidades



Pacientes pelos corredores e setores fechados mostraram as péssimas condições do hospital

■ PAM Rodolpho Rocco (PAM de Del Castilho)

Objeto: contratação de quatro pediatras para reabertura da emergência às sextas-feiras.

Processo nº 2010.51.01.017392-7 – 30ª Vara Federal

Ação: a emergência pediátrica do PAM de Del Castilho ficava fechada o dia inteiro em razão da falta de pediatras nas equipes. O CREMERJ esteve na unidade e notificou a direção para que contratasse seis pediatras no prazo máximo de dez dias úteis, a fim de que os plantões da emergência funcionassem adequadamente. Como a determinação não foi cumprida, o CREMERJ entrou com uma ação judicial cobrando que a Prefeitura contratasse imediatamente os médicos. A falta de pediatras, identificada após visita do CREMERJ, obrigava a transferência de pacientes internados para outras unidades para evitar descontinuidade do tratamento.



Conselheiros constataam a frequente superlotação na emergência e nas enfermarias do Souza Aguiar

■ Hospital Municipal Souza Aguiar

Objeto: déficit de médicos, equipamentos, insumos e medicamentos.

Representação no MP: o CREMERJ vistoriou o Hospital Municipal Souza Aguiar e constatou grande déficit de médicos, principalmente clínicos, pediatras, anestesistas, neurocirurgiões e ortopedistas. Considerada a maior emergência da América Latina, a do Hospital Souza Aguiar tinha déficit de 14 clínicos na emergência e dois na rotina.

■ Hospital Municipal Leonel de Moura Brizola

Objeto: reabertura da unidade e contratação de médicos para o seu funcionamento.

Processo nº 2010.51.01.022394-3 – 26ª Vara Federal

Ação: a Secretaria Municipal de Saúde de Mesquita fechou o Hospital Municipal Leonel de Moura Brizola por não conseguir contratar médicos para a unidade. O CREMERJ cobrou uma ação imediata da autoridade de saúde para que a população da região não ficasse sem atendimento. Única unidade de emergência e urgência de Mesquita, o hospital atendia cerca de 300 pacientes por dia e funcionava como pronto-atendimento e maternidade, além de oferecer serviços ambulatoriais em clínica geral, ortopedia e pediatria.

AGENDA CIENTÍFICA

- **20ª JORNADA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**
Realização: Maternidade Sinhá Junqueira
Data: 23 a 26 de março
Local: Centro de Convenções Ribeirão Preto - SP
Informações e inscrições: www.sinhajornada.com.br
- **II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE NEUROINTENSIVISMO**
Realização: Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares
Data: 25 e 26 de março
Local: Hospital Espanhol - Salvador - BA
Informações e inscrições: www.sini2011.com
- **VI SIMPÓSIO MULTIINSTITUCIONAL DE ORTOPEDIA ONCOLÓGICA**
Realização: Unifesp
Data: 24 a 26 de março
Local: Anfiteatro Ivo Albertoni - Vila Clementino - SP
Informações e inscrições: www.proex.epm.br/eventos10/ortopedia
- **III CURSO DE IMERSÃO EM OTORRINOLARINGOLOGIA**
Realização: Santa Casa e Unifesp
Data: 30 de março a 2 de abril
Local: Hotel Cesar Business Faria Lima - SP
Informações e inscrições: (11) 5083-4654
- **IX CONGRESSO DA SOCIEDADE DE CIRURGIA NEUROLÓGICA DO CONE SUL**
Realização: Sociedade de Cirurgia Neurológica do Cone Sul
Data: 31 de março a 3 de abril
Local: Hotel Atlântico Búzios - RJ
Informações e inscrições: (21) 2247-0735 e velgereventos@terra.com.br
- **2º CONGRESSO DA SOCIEDADE REGIONAL LESTE DE COLOPROCTOLOGIA**
Realização: Sociedade Regional Leste de Coloproctologia
Data: 7 a 9 de abril
Local: Hotel Atlântico Búzios - RJ
Informações e inscrições: www.srlcp.org.br/congresso
- **MBA EXECUTIVO EM SAÚDE**
Realização: Fundação Getúlio Vargas
Data: 8 de abril
Local: FGV Centro - RJ
Informações e inscrições: (21) 3799-5900
www.fgv.br/mba-rio
- **II ENCONTRO DE ATUALIZAÇÃO EM VÍRUS RESPIRATÓRIOS**
Realização: Associação Brasileira de Imunizações
Data: 12 de abril
Local: Maksoud Plaza Hotel - SP
Informações e inscrições: (11) 3849-0379 e www.meetingeventos.com.br
- **SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE TERAPIA GÊNICA**
Realização: Instituto Nacional do Câncer
Data: 28 e 29 de abril
Local: Auditório Moacyr Santos Silva - RJ
Informações e inscrições: (21) 3970-7994
www.inca.gov.br
- **12º CONGRESSO REGIONAL DE VIDEOCIRURGIA**
Realização: Sociedade Brasileira de Videocirurgia
Data: 19 a 21 de maio
Local: Atlântico Búzios Resort - RJ
Informações e inscrições: www.sobracilrj.com.br/congresso

Alerta contra a dengue

O CREMERJ alerta aos médicos sobre uma possível epidemia de dengue no Estado. No mês de janeiro, o número de casos de dengue no Estado (3.069 notificados) foi o dobro em comparação ao mesmo período de 2010 (1.447 casos). No município do Rio, foram registrados até agora 1.107 casos, dos quais 948 em fevereiro, enquanto, em janeiro e fevereiro do ano passado, foram notificados, respectivamente, 113 e 176 casos.



Evento oferece aos médicos oportunidade de atualização

X Congresso de Emergência já tem data marcada: 18 de junho

As inscrições para o X Congresso Médico dos Hospitais Públicos de Emergência do Rio de Janeiro, promovido pelo CREMERJ, através do seu Grupo de Trabalho sobre Emergência, têm início no dia 30 de março. O evento está marcado para o dia 18 de junho, no Centro de Convenções SulAmérica.

Só serão aceitas inscrições de médicos e acadêmicos de medicina, que terão de apresentar, no local do Congresso, sua carteira profissional com o CRM ou a da faculdade.

• TEMAS ABORDADOS

- Emergências Clínicas
- Emergências Cirúrgicas
- Emergências Ginecológicas e Obstétricas
- Emergências Pediátricas

• ESTAÇÕES PRÁTICAS

- Casos Interativos Clínicos/ Cirúrgicos Imagem na Emergência
- Via Aéreas Dificéis
- Via Aéreas Alternativas
- Ressuscitação Cardiopulmonar
- Ventilação Mecânica na Emergência
- Temas Livres

**INSCRIÇÕES A PARTIR DO DIA 30 DE MARÇO
NO SITE WWW.CREMERJ.ORG.BR**

NOVOS ESPECIALISTAS

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Ouvidoria do CREMERJ

ACUPUNTURA

Andrea de Godoy C. Marinho - 50283-1

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Andrea Albuquerque Garcês - 75955-4
Juliana Goldner - 75788-8

ANESTESIOLOGIA

Bruno Fernandes Ribas - 81606-0
Fernando Chagas Patrão Neto - 81922-0
Vitor Borges Palau - 79893-2

ANGIOLOGIA

Helio Machado Bueno - 33056-3

Área de Atuação Cirúrgica

Endovascular e Angiorradiologia
Celestino Afonso O. Martins - 57170-6

Área de Atuação Endoscopia em Colonoscopia
Natasha Sá Gille Rissin - 75361-0

Área de Atuação Endoscopia Ginecológica
Mirella Barbosa Wermelinger - 72300-2

Área de Atuação Endoscopia Respiratória
Cristiano Dias de Lima - 72407-6

Pablo Marinho Matos - 77197-0

Área de Atuação Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista
Rodolfo de Franco Cardoso - 74022-5

Área de Atuação Neonatologia
Patricia de Faro Alvim - 69508-4

Renato Villela Loures - 15786-5
Samara Lopes Cury Maroun - 80080-5

Área de Atuação Reumatologia Pediátrica
Adriana de Azevedo Conde - 71464-0

Katia Lino B. Mourilhe Rocha - 52943-7

Área de Atuação Ultra-Sonografia em Ginecologia e Obstetrícia
Marileia Canto Corbelli - 52591-3

Área de Atuação Ultra-Sonografia Geral
Ricardo Farina Pazo Blanco - 47375-1

CARDIOLOGIA

Elizabeth Maria Moreira Miccolis - 50493-4
Marina Souza Aranha P. Andrade - 75505-2
Ricardo Mourilhe Rocha - 52882-8
Rodolfo de Franco Cardoso - 74022-5
Rosana Gomes Cardoso - 54812-7

CIRURGIA GERAL

André Ahmed Pereira - 82165-9
Antonio Felipe S. M. Coquillard - 81028-2
Carolina Ferreira Ziller - 83100-0

Cristiano Dias de Lima - 72407-6

Denise Vilas Boas C. Lima - 71107-1

Fabio Coelho Duarte - 67641-4

Gerson Alves da Silva - 59073-8

Heitor Jose Utrini Fontes - 65978-9

Joana Darc Diniz A. Queiroga - 67786-8

Lorena Nagme de Oliveira - 82389-9

Luiz Felipe Tavares Guerreiro - 41217-5

Marcelo Pessanha C. de Castro - 78130-4

Ricardo Farina Pazo Blanco - 47375-1

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Samira Salim de Carvalho - 74543-0

CIRURGIA PLÁSTICA

Fabio Coelho Duarte - 67641-1

Mayra Joan Marins da Costa - 76968-1

Natalia Barbosa de Oliveira - 67055-3

CIRURGIA TORÁCICA

Pablo Marinho Matos - 77197-0

Cristiano Dias de Lima - 72407-6

CLÍNICA MÉDICA

Ana Paula Conrado da Silva - 47726-9

Andrei de Oliveira Rosas - 88881-8

Andrea Albuquerque Garcês - 75955-4

Elizabeth Maria Moreira Miccolis - 50493-4

Isabela Leite de Figueiredo - 79930-0

Luisa Chuairi Cruz - 83085-2

Rodolfo de Franco Cardoso - 74022-5

COLOPROCTOLOGIA

Natasha Sá Gille Rissin - 75361-0

DERMATOLOGIA

Ana Lucia Moreira Guerra - 44257-8

Ana Paula Conrado da Silva - 47726-9

Ana Paula Iglesias G. Mattos - 75435-8

Angela Puccini Moreira - 80715-0

Jomara Estefaneli Ramos - 75455-2

Jose Alvimar Ferreira - 18555-4

Kaliandra Vanni Cainelli - 80153-4

Paula Periquito Cosenza - 79985-8

Silvia Neves - 16809-9

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Ricardo Farina Pazo Blanco - 47375-1

Atuação Exclusiva: Ultra-Sonografia Geral

Renata Rodrigues Lobo - 63652-5

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Mirza Maria Moreira R. Gomes - 39829-4

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Lucianne Righeti M. Tannus - 73712-7

Michelle Telles Bravo - 75124-3

Vanessa Montijo Vasques - 82645-6

GERIATRIA

Daniel Lima Azevedo - 69972-1

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Adalberto do Amaral Fernandes - 22441-8

Adriano dos Santos Lima - 69532-7

André Luiz de Menezes Mendes - 53801-1

Andréa Proença Bento - 57210-8

Guilherme Boquimpani F. - 82267-1

Joao Paulo Arteiro Marzano - 13328-0

Judite de Almeida Pinto Chu - 51531-7

Marcella Malafaia N. Martinho - 81884-4

Marcelo Carneiro Albuquerque - 68796-0

Mario de Mello Marques - 4945-0

Mirella Barbosa Wermelinger - 72300-2

Patricia Medina de Souza Rangel - 81062-2

Paulo Mendes - 60286-4

Simoni de Andrade Ribeiro - 49485-9

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Cristiane da Silva Rodrigues - 68968-8

HOMEOPATIA

Alexandre Luiz de Miranda - 40869-9

INFECTOLOGIA

Tatiana Silva Dantas - 77130-9

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Flavia Lacerda M. S. de Moraes - 80895-4

Jose Carlos Dantas Teixeira - 48075-1

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Maria Cristina Pena - 73742-9

MEDICINA INTENSIVA

Alessandre Amorim da Silva - 69721-4

Joan Emmanuelle D. Amato - 73522-1

Ricardo Mourilhe Rocha - 52882-8

MEDICINA NUCLEAR

Moises Bonifacio das Neves - 82294-9

MEDICINA DO TRABALHO

Aline Soares Velasco - 89629-2

Ana Carolina R. V. Machado - 83978-7

Ana Paula Conrado da Silva - 47726-9

Andrea Morgado Coelho - 48196-3

Carla Ferreira Gagliandi - 69227-1

Carlos Guarçoni de Matos - 62572-8

Christinne Souza Abido Figueiro - 48168-0

Daniela Fraga Carvalho - 68108-3

Davi Barcelos Rodrigues - 83567-6

Fernando Mury Gloria - 37644-7

Elisabete Cristina Viana da Costa - 62609-0

Fabiana Rocha Brust - 69893-8

Fernando Luiz M. Ferreira - 50004-3

Flavia Macedo Bello Pires - 63042-0

Haroldo Rodrigues Santos - 15906-0

Iary Franca Amantes - 85880-3

Marcia Barroso Pinto - 42308-4

Maria Cristina Smith Costa - 61740-0

Paula de Souza Amorim - 82804-1

Sueli Nunes Okida - 25649-9

Vera Lucia Portella Pavani - 49329-7

Walder Offredi - 21693-3

NEUROCIRURGIA

Roberta Monjellos P. S. Lindner - 64944-9

NEUROLOGIA

Angelo Castro Cordeiro Lima - 21175-4

Chan Tiel Yuen - 81784-8

Denise dos Anjos Flora - 65051-0

Liana Marly Fontes - 31223-0

NUTROLOGIA

Desiane Tavares Simões Caiado - 89723-0

OFTALMOLOGIA

Artur Magalhaes Almeida - 69350-2

Clarice Carvalho Campinho - 60369-7

Shirley Leite de Almeida Farias - 80552-1

Taila Renata Ramos Simões - 79840-1

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Eduardo Pereira Baptista - 80688-9

Jairo Rodrigues Perisse - 70286-2

Marcus Vinicius Galvão Amaral - 74010-1

Yonder Archanjo C. San Junior - 80737-0

OTORRINOLARINGOLOGIA

Alan Chaves Pereira - 82238-8

Laudelino Moreira Gonçalves - 73704-6

Leila Maria Barquette - 56775-1

PATOLOGIA

Andrea Lima Cruz Monnerat - 75080-8

PEDIATRIA

Adilson Barbosa Reder - 26813-7

Adriana de Azevedo Conde - 71464-0

Aline Chacon Pereira - 83076-3

Amanda Vieira de Carvalho - 75732-2

Anamaria Szrajbman V. Silva - 84029-7

Claudia Regina B. Araújo - 38106-9

Danielle Mattar Lenac - 59296-7

Desiane Tavares Simões Caiado - 89723-0

Diva Maria Gomes Puntar - 83908-6

Érica Azevedo O. Costa Jordão - 83907-8

Fabiana Rocha Brust - 69893-8

Fabio Mesquita Machado - 6255-0

Francele Cristina L. A. Shubo - 76848-0

Giovanna Georgia P. C. A. Vallim - 79873-8

Juliana Goldner - 75788-8

Juliana Gomes S. Aires Morais - 75801-9

Katia Lino B. Mourilhe Rocha - 52943-7

Patricia de Faro Alvim - 69508-4

Samara Lopes Cury Maroun - 80080-5

Teresa Rodrigues Serradas - 42312-1

Vera Lucia Portella Pavani - 49329-7

PROCTOLOGIA

Ricardo Farina Pazo Blanco - 47375-1

PSIQUIATRIA

Carlos Estêvão D. Alves Correa - 59554-6

Sandra L. A. P. M. Montenegro - 24288-2

Tatiana Noronha de Meirelles - 79646-8

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Carla Camacho Aguiar - 79715-4

Isaac Azevedo Tenorio - 89775-2

Simone Montandon Cruz - 89779-5

Thais Arruda Nascimento - 78870-8

REUMATOLOGIA

Ingrid Bandeira Moss - 74377-1

UROLOGIA

Marcelo Pessanha C. de Castro - 78130-4

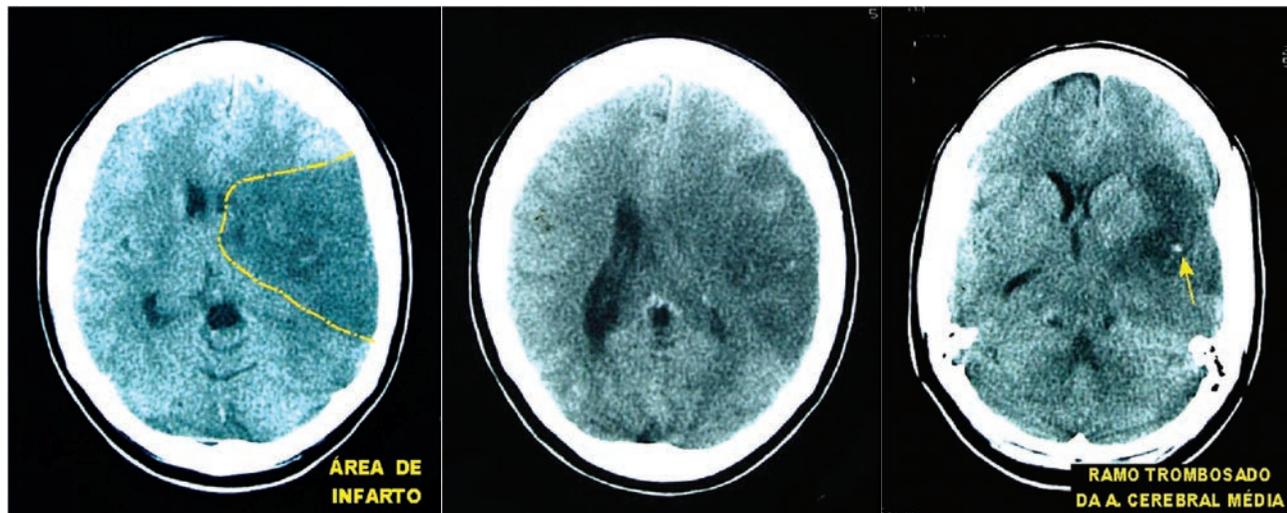
SAÚDE PÚBLICA • Parceria entre CBMERJ e HGV cria o Centro de Trombólise no Acidente Vascular Cerebral Isquêmico

Tratamento de ponta no serviço público do Rio

A cada cinco minutos, o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) faz uma vítima no Brasil. Os dados são da Academia Brasileira de Neurologia, com base em informações do Ministério da Saúde. No Rio de Janeiro, as estatísticas do 2º Grupamento de Socorro de Emergência (GSE) registram, mensalmente, um aumento da incidência do problema. Contudo, os benefícios da terapia trombolítica na redução das sequelas causadas pelo AVCI são amplamente reconhecidos pela comunidade médica, comprovados por estudos clássicos do National Institute of Neurological Disorders and Stroke, Ninds (Instituto Nacional de Distúrbios Neurológicos e Derrame, em português), publicados no New England of Journal of Medicine, em 1995, do Ecass 3 (sigla em inglês para Terceiro Estudo Colaborativo de Derrame Agudo) e de estudos da Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares.

Exatamente por isso, e a partir das experiências da trombólise nos casos de infarto agudo do miocárdio, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) e o Hospital Getúlio Vargas criaram o Centro de Trombólise no AVCI, em novembro do ano passado, com o objetivo de reduzir ao máximo as possibilidades de sequelas dos pacientes, reduzindo o impacto sócio-econômico do problema. Segundo o Major Alexandre Ribeiro, que é médico e coordenador do Centro, o projeto foi elaborado para oferecer ao paciente do serviço público acometido por um AVCI um tratamento de ponta.

– A nossa prática de trombólises coronarianas nas Unidades de Pronto Atendimento [UPAs] nos levaram a acreditar que poderíamos também implementar no serviço público o procedimento para o AVCI. Contudo, ao contrário do tratamento trombolítico no infarto, os pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Isquêmico pre-



Tomografia sem contraste, mostrando infarto recente subagudo do território da artéria cerebral média esquerda

Fluxo do atendimento do paciente

Veja como funciona o atendimento do paciente:

- 1) O paciente identificado com sinais sugestivos de AVCI, na UPA, é submetido imediatamente a uma classificação de risco (orientada pelo protocolo); a exames laboratoriais e ecocardiograma, para avaliar patologias concomitantes ou diagnósticos diferenciais.
- 2) O médico entra em contato com a Central de Neurologia do Hospital Getúlio Vargas, para onde será repassado o exame neurológico e serão discutidos os exames complementares.
- 3) Uma vez eleito como candidato ao tratamento, o paciente será encaminhado ao HGV, reexaminado pela equipe de neurologia e submetido a uma tomografia de crânio com a finalidade de buscar imagens que possam contra-indicar o procedimento.
- 4) Então, o paciente será encaminhado à Unidade de Trombólise, com controles rigorosos da pressão arterial e glicemia, para ser infundido, via endovenosa, o trombolítico (RTPa), na dosagem de 0,9 mg/kg, com 10% da dose em bolus e o restante correndo em bomba de infusão em 1 hora. É preciso ressaltar que o tempo total para a realização do procedimento deve ser de 4h30min. Após esse período, não há benefícios comprovados para o paciente.
- 5) Sucessivas avaliações neurológicas serão realizadas pela equipe até completar 24 horas da infusão.
- 6) Uma vez que o quadro esteja estabilizado entre 24 a 48 horas (dependendo de cada caso) e com os fatores de risco controlados, o paciente segue para a enfermaria, onde será dada continuidade ao protocolo. Nessa fase, é preciso realizar exames como ecocardiograma e doppler de carótidas e vertebrais, bem como fazer outras investigações necessárias para a alta hospitalar e o acompanhamento ambulatorial.
- 7) Um neurologista militar fará o acompanhamento ambulatorial do paciente, bem como o levantamento de dados para futuros trabalhos científicos comparativos.

cisam ser tratados em unidades hospitalares complexas, com leitos de terapia intensiva – explicou o Major.

Pioneiro na rede estadual no tratamento do AVCI, o programa capacitou oito neurologistas militares em centros de referência em trombólise no Estado de São Paulo para dar suporte às UPAs e realizar o tratamento do AVCI com trombólise endovenosa.

De acordo com o Major Alexandre

Oliveira Ribeiro, no momento em que se discute mundialmente os déficits causados pelas doenças crônicas nos institutos previdenciários, o projeto ganha ainda maior relevância.

– A trombólise endovenosa só pode ser aplicada nos pacientes até quatro horas e meia [ver box acima] após o AVCI, mas já estamos trabalhando para que em breve possamos realizar a trombólise intra-arterial, que

será feita pela equipe de neurocirurgia do HGV. Através dela poderemos tratar casos com até seis horas de evolução – acrescentou o Major.

O Centro de Trombólise do AVCI, que fica no Getúlio Vargas, além da equipe de neurologistas também conta com o apoio do serviço de neurocirurgia e da direção da própria unidade, que disponibilizou leitos para a realização do procedimento.

FALECIMENTO



O CREMERJ comunica com pesar o falecimento do amigo e Vice-Presidente Francisco Manes Albanesi Filho, no dia 15 de fevereiro, aos 65 anos.

Especialista em cardiologia, Albanesi dedicou toda a sua vida ao ensino da especialidade, desde a graduação e a residência médica até a pós-graduação, com forte liderança na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Foi, inclusive, Diretor da Faculdade de Ciências Médicas e professor titular de cardiologia dessa instituição.

– Além de muito amigo, Albanesi estava sempre presente no CREMERJ, trabalhando em conjunto com os outros Conselheiros. Sempre disposto a defender as causas médicas, exerceu também papel de destaque na luta pela ética – lembrou o Presiden-

te do CREMERJ, Luís Fernando Moraes.

Por ser muito atuante na área acadêmica, Albanesi coordenava a Comissão de Ensino Médico do CREMERJ, fazia parte da Comissão de Médicos Recém-Formados e era responsável pela Comissão Técnica de Informática Médica do Conselho. Participava, também, das Câmaras Técnicas de Cardiologia e Reumatologia e dos Grupos de Trabalho sobre Cirurgia Bariátrica, Fitoterapia e Medicina Hiperbárica.

Francisco Manes Albanesi Filho, em 2005, organizou o livro “50 Anos de História da Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro”, publicado pela Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (Socerj), entidade onde teve grande atuação, presidindo-a na gestão de 1992 a 1994.



RECÉM-FORMADOS • Mais de 650 médicos participaram de seminário de apresentação no Hospital dos Servidores

Novos residentes no Rio de Janeiro

Mais de 650 médicos aprovados para residência médica em hospitais federais e estaduais do Rio de Janeiro participaram, no dia 1º de fevereiro, do “Seminário de Apresentação de Médicos Residentes 2011”, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado (HSE), promovido pelo Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (NERJ).

Além do Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, par-

ticiparam do evento a Presidente da Comissão Estadual de Residência Médica do Rio de Janeiro (CE-REMERJ), Suzana Maciel Willaume; a Presidente da Associação de Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (AMERERJ) e Vice-Presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), Beatriz Costa; o Coordenador de Residência Médica do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, Carlos Alberto Machado; e o Diretor da

Rede Federal de Hospitais do Rio de Janeiro, Oscar Berro.

Oscar Berro e os Diretores do HSE, Leslie Aloán, e do Hospital Geral de Nova Iguaçu, Carlos Henrique de Melo Reis, foram homenageados por seus esforços em prol da residência médica.

Durante o evento, o Presidente do CREMERJ ressaltou a importância das lutas do CREMERJ contra a atual situação em que se encontram os médicos do Estado.

Ele também parabenizou os no-

vos colegas pelo ingresso na residência, uma etapa, a seu ver, conquistada com muito trabalho e força de vontade.

- A residência médica e o título de especialista ao término desse período constituirão um marco na vida profissional de vocês - observou Luís Fernando.

Também estavam presentes ao seminário os Conselheiros Pablo Vazquez e Armino Fernando, que participam da Comissão de Recém-Formados do CREMERJ.



“Estou começando a residência em clínica médica e depois quero fazer em gastroenterologia. Pretendo aproveitar o máximo possível. É um esforço grande, mas vale a pena. Acho ótima a aproximação do CREMERJ com os residentes. Temos muitas lutas e precisamos de entidades como o Conselho ao nosso lado.”

Flávia Gonçalves Musauer, residente em clínica médica do Hospital da Lagoa



“Tenho muitas expectativas sobre o que vou aprender neste ano, pois sei que portas se abrirão no futuro. É muito bom ter um órgão como o CREMERJ nos apoiando, pois a residência é um período difícil para os médicos. Recebemos uma bolsa de valor muito pequeno e trabalhamos 60 horas por semana.”

Marcela Rosa de Almeida, residente em gastroenterologia no HSE



“Estamos ganhando mais responsabilidade com essa vida que começa, além de muitas possibilidades. Sou gaúcho e vim para o Rio realizar esse sonho. Estou satisfeíssimo de estar nesse hospital de referência e saber que temos uma entidade como o CREMERJ nos apoiando.”

Jairo Casali, residência em cirurgia plástica no HSE

SERVIÇO • Prazo para declarar Imposto de Renda vai até 29 de abril, mas a Dmed deve ser enviada até 31 de março

Declaração de Serviços Médicos da Receita Federal é obrigatória para pessoa jurídica

A partir deste ano, os médicos que tiverem pessoa jurídica deverão fazer a Declaração de Serviços Médicos (Dmed). Instituída pela Receita Federal através da Instrução Normativa 985, a Dmed foi criada para possibilitar a verificação automática e rápida dos valores declarados, mantendo o controle das informações durante a apuração do Imposto de Renda (IR). No começo de fevereiro, a Receita prorrogou o prazo final de entrega da Dmed para 31 de março, antes da data limite para a entrega do IR, que será em 29 de abril. A primeira declaração deverá ser entregue com os dados relativos a 2010.

A Dmed é obrigatória também para operadoras de planos privados e para quem estiver equiparado à pessoa jurídica de acordo com a legislação do IR, ou seja, quando a pessoa física, em nome individual, explora, profissionalmente, qualquer atividade econômica com fins lucrativos, mediante a venda de bens ou serviços.



O médico deve manter sempre organizadas todas as informações sobre seus honorários, principalmente o nome do paciente, o CPF e o valor do recibo emitido

- Com a Dmed, a Receita poderá cruzar as informações dos declarantes com as dos prestadores de serviços médicos. Ou seja, o CPF de quem pagou será cruzado com o CPF ou CNPJ de quem realizou ou recebeu

pelos serviços médicos prestados - esclarece Katia Oliveira, advogada do Departamento Jurídico do CREMERJ.

Os médicos precisam estar atentos ao prazo e a tudo que forem declarar, até mesmo porque as multas cobradas

por erros ou informações equivocadas nas declarações são altas, bem como por não apresentar a Dmed no prazo estabelecido: R\$ 5 mil por mês-calendário ou fração. No caso de informações omitidas ou inexatas, a multa será de 50%, valor que não poderá ser inferior a R\$ 100.

Ainda que não exista obrigatoriedade da entrega da Dmed por parte do profissional pessoa física, é importante que o médico mantenha sempre organizadas todas as informações sobre seus honorários, principalmente o nome completo do paciente, o CPF e o valor do recibo emitido, para comparar os dados quando necessário, já que há possibilidade do cruzamento.

A Receita Federal disponibiliza em seu site um programa de computador para que a Dmed seja apresentada, bem como explicações sobre a declaração. No endereço eletrônico www.receita.fazenda.gov.br/Pessoa-Juridica/Dmed podem ser encontradas todas as informações e inclusive uma seção de perguntas e respostas.

PROCESSO SELETIVO

O Centro de Treinamento Berkeley em fase de expansão oferece oportunidade única para os médicos inscritos no CREMERJ.

**FAÇA PARTE!
GRUPO ESPECIAL
INSTRUTORES
BERKELEY**

Se você é médico(a) de qualquer especialidade, tem flexibilidade de horário, experiência prática (mínimo 5 anos de formado) e didática, envie seu CV até 15/04 para instrutores2011@berkeley.com.br

Processo em 2 fases: 1. Análise do CV 2. Entrevista

Os aprovados receberão o treinamento de formação e capacitação em **Simulação na Prática Médica** para o exercício da atividade de instrutor.



HISTÓRIA DA MEDICINA • Instituição referência no tratamento e combate ao câncer desenvolve ações estratégicas

INCa: trabalho respeitado e reconhecido

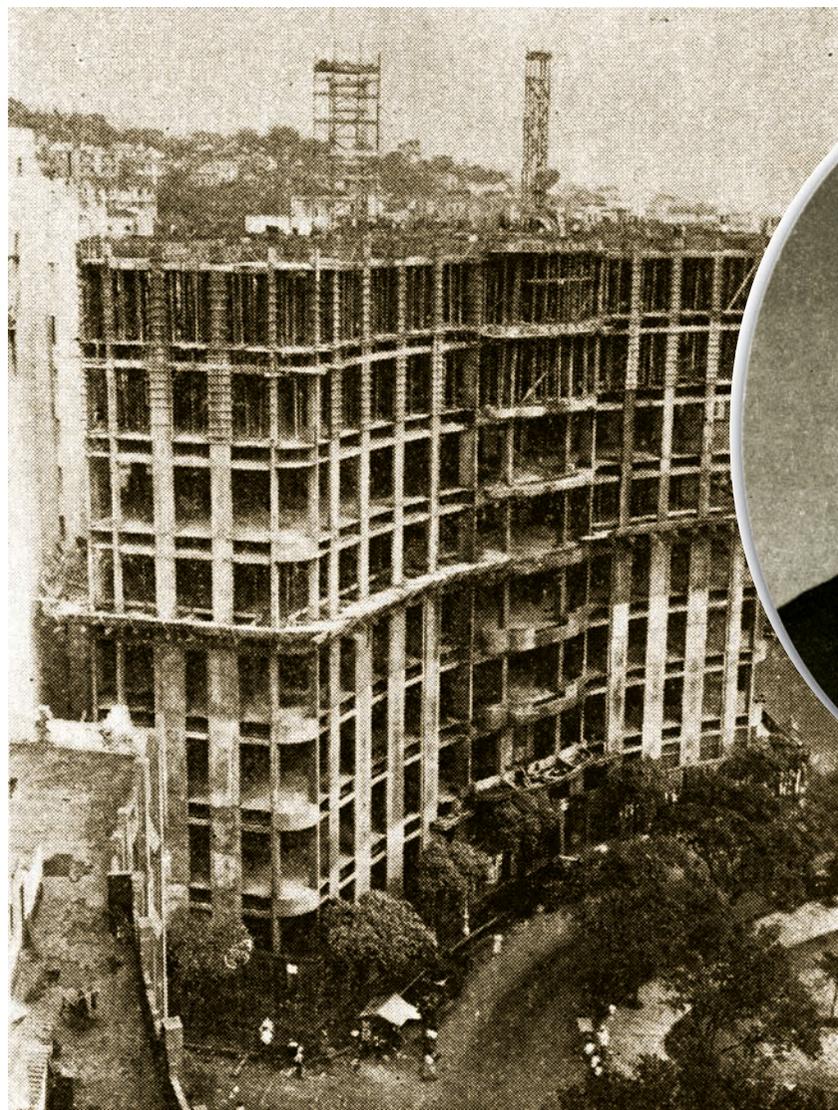
Responsável por coordenar iniciativas de prevenção e controle do câncer no Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCa) tornou-se sinônimo de instituição séria, idônea e eficiente. Órgão do Ministério da Saúde, desenvolve e gerencia ações nacionais de combate à doença, incluindo tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e campanhas educativas. Também atua em áreas estratégicas, como a formação de profissionais especializados e o desenvolvimento de pesquisas. Além disso, é notório seu papel no cenário internacional através de acordos de cooperação técnica e parcerias com organismos estrangeiros.

No mês de fevereiro, em que se comemora, no dia 4, o Dia Mundial do Câncer (data instituída pela União Internacional de Controle do Câncer - UICC), o Jornal do CREMERJ conta a história do INCa, instituição inaugurada na década de 30, com a reorientação da política nacional de saúde, devido ao aumento da mortalidade por doenças crônico-degenerativas.

Em 1938, o Presidente Getúlio Vargas criou o Centro de Cancerologia no Serviço de Assistência Hospitalar do Distrito Federal (RJ), tendo como diretor Mário Kroeff, um dos pioneiros da pesquisa e tratamento do câncer no Brasil. O local contava com 40 leitos, um bloco cirúrgico, um aparelho de raio X e outro de radioterapia. Em 1944, tornou-se Instituto de Câncer, órgão de suporte executivo do recém-criado Serviço Nacional de Câncer (SNC), funcionando em instalações inadequadas até sua transferência, em 1946, para o Hospital Gaffrée e Guinle.

Naquele mesmo ano, o Governo Federal cedeu dois terrenos e um imóvel em construção na Praça da Cruz Vermelha, nº 23, para sediar o Instituto de Câncer. As obras duraram uma década até o prédio ser inaugurado, em 1957, pelo Presidente Juscelino Kubitschek. A aquisição de uma sede própria e definitiva viabilizou, enfim, o desenvolvimento de um grande hospital-instituto. Em 1961, a aprovação de um novo regimento reconheceu oficialmente a entidade como Instituto Nacional de Câncer e lhe atribuiu novas competências nos campos assistencial, científico e educacional.

Entretanto, com a reorientação das políticas econômica e de saúde, a partir da década de 60, o INCa passou da responsabilidade do Ministério da Saúde para a Fundação Es-



Acima, Mário Kroeff, o primeiro Diretor do Instituto Nacional do Câncer (INCa), chamado à época de Centro de Cancerologia no Serviço de Assistência Hospitalar do Distrito Federal. À esquerda, as obras de construção das novas instalações do hospital na Praça Cruz Vermelha, nº 23

A unidade passou a ser chamada de Instituto de Câncer a partir de 1944 e considerada como órgão de suporte executivo do recém-criado Serviço Nacional de Câncer (SNC), funcionando em instalações inadequadas até sua transferência para o Hospital Gaffrée e Guinle, em 1946

cola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ligada ao Ministério da Educação e Cultura, e três meses depois à Fundação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara, que mais tarde se transformou na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio).

Graças a movimentos de resistência internos e externos, o Instituto foi reintegrado ao Ministério da Saúde em 1972. Os primeiros anos da década de 80 marcariam o início de sua recuperação financeira e de seu crescimento. Assim, o INCa passou a receber recursos através da Campanha Nacional de Combate ao Câncer, em processo de cogestão entre o Ministério da Saúde e a Previdência Social, e em dois anos duplicou a prestação de seus serviços médicos. Com a criação do SUS, em 1990, o INCa foi incluído

como órgão referencial para o estabelecimento de parâmetros e avaliação da prestação de serviços.

Além de possuir, desde os anos 80, um Centro de Transplante de Medula Óssea, o Instituto conta também com uma unidade voltada exclusivamente para os cuidados paliativos, ambos setores de alta expressividade estrutural e técnico-científica. Também está equipado com o mais moderno parque público de diagnóstico por imagem da América Latina, inaugurado em 2009.

O INCa recebe o apoio da Fundação Ary Frauzino, ou Fundação do Câncer, entidade privada sem fins lucrativos fundada em 1991, tendo como principal receita as verbas do SUS, que remunera os serviços de assistência oncológica prestados pelo Instituto.

No final da década de 90, o INCa

criou seu Conselho de Bioética para discutir as questões morais e filosóficas, vitais para orientar com racionalidade o atendimento aos pacientes. Em 2000, o Ministério da Saúde atribuiu ao INCa a coordenação do Projeto Expande, que implantou Centros de Alta Complexidade em Oncologia em grandes hospitais, com serviços diagnósticos, cirúrgicos, quimioterápicos, radioterápicos e de cuidados paliativos em áreas geográficas antes sem cobertura para a população local.

O modelo de gestão participativa e compartilhada, em vigor no Instituto desde 2004, baseia-se nos princípios da ética, da transparência e da responsabilidade social. Todo cidadão pode acompanhar os gastos do INCa por meio do Portal da Transparência do Governo Federal, bem como o suprimento de fundos concedidos, as despesas empenhadas e os editais de licitação.

A Área de Ações Voluntárias do INCa planeja e coordena as ações dos voluntários, hoje em um total de 700 pessoas, que têm como objetivo apoiar os pacientes e seus familiares. Elas desenvolvem ações educacionais, recreativas, de integração social e de lazer, além de captação e direcionamento de doações.

EXPRESSÃO DO MÉDICO • Sobrecarregada com a rotina de socorrista na Unidade de Pronto Atendimento de Manguinhos e em dois consultórios, clínica ainda encontra tempo para pintar e comercializar quadros

Medicina e arte levadas a sério

Desde criança, Joyce Vieira de Vasconcellos dizia que queria ser médica. Mas a arte também a cativava e, ainda na faculdade, ela já passava grande parte de seu tempo desenhando e pintando – um talento de sua família, repleta de artistas. Ambos os desejos se concretizaram, cada um a seu tempo, e permanecem ativamente presentes até hoje.

Joyce tem 55 anos de idade e 30 de profissão, com especialização em clínica geral e homeopatia. Como a medicina lhe exige maior dedicação, a pintura ficou reservada para os dias de folga, porém recebendo as mesmas doses de concentração e amor. Afinal, a rotina dividida entre a Unidade de Pronto Atendimento de Manguinhos, onde que é socorrista, e os dois consultórios em Niterói, cidade onde também mora, consomem tempo e disposição.

Entretanto, sua atividade artística não é apenas hobby, como pode parecer. A médica leva a sério o trabalho, tanto que já expôs e comercializou seus quadros em espaços culturais e gastronômicos. Ela já perdeu a conta das obras realizadas, mas estima que tenha produzido mais de mil. Suas pinturas preferidas são o busto do poeta Vinícius de Moraes, pincelado em tons de hortênsia e azul claro; o “Quadro da Fortuna”, com o rosto que estampa o lado “cara” da moeda; e o Central Park em dia de chuva. Apesar de seu estilo predominante ser o retrato, Joyce Vasconcellos confessa sua atração por paisagens chuvosas.

Para ela, a relação entre medicina e artes plásticas é maior do que se imagina:

- A medicina é uma arte porque transforma as pessoas quando as cura ou as ajuda diante de algum mal.

Joyce também reserva espaço na agenda e no coração para outras quatro paixões: as duas filhas (uma delas médica recém-formada) e seus cachorros Yogue e Avatar, estes últimos suas companhias frequentes no ateliê montado em casa.



“A relação entre medicina e arte é maior do que se imagina. A medicina é uma arte porque transforma as pessoas quando as cura ou as ajuda diante de algum mal.”

Joyce Vieira de Vasconcellos, clínica e pintora



Depois de curtir o Carnaval, é hora de descansar e recarregar as energias!



CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

Pensando em todos os seus momentos, o Clube de Benefícios do CREMERJ se adiantou ao fim das festas e bailes de Carnaval e trabalhou em três novas parcerias que podem lhe oferecer horas de lazer e descanso. São hotéis em diferentes cidades, para todos os gostos.

Situado em Vassouras, na região do Vale Histórico do Café, o Hotel Fazenda Folhas Verdes vai oferecer 40% de desconto aos médicos que se hospedarem no último fim de semana de março (dias 25, 26 e 27). Próximo a fazendas históricas, o estabelecimento possui ótimas opções de lazer: piscina ao ar livre, adulta e infantil, sauna seca e a vapor, quadra poliesportiva, salão de jogos, massagem, banho de ofurô e atividades específicas para as crianças, como casa de boneca e oficina de arte com brinquedos lúdicos. Ao longo do ano, o desconto concedido será de 15%, em qualquer forma de pagamento, independentemente da temporada.

Outra opção para quem quer se afastar do agito da cidade e recarregar as energias é o Hotel Fazenda Boa Vista, em Bananal (SP). Proporcionando uma verdadeira imersão em um ambiente cheio de beleza e tranquilidade, o estabelecimento oferece 10% de desconto em qualquer período do ano, com possibilidade de parcelamento.

Em meio a muita natureza e conforto, contrastando o antigo com o moderno, a simplicidade com o requinte, o Hotel Parador Maritacas Resort, em Barra do Pirai, oferece 10% de desconto e ainda presenteia os médicos com uma *quick massage* em seu spa.

Para ter direito aos benefícios, você precisa informar que é médico inscrito no CREMERJ no ato da reserva e apresentar a carteira do CRM no momento do *check in*.

Não se esqueça: todo mês fechamos novas parceiras. Para saber quais são, acesse nosso site e siga-nos no Twitter para sempre estar por dentro das novidades.

Acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios e confira todas as vantagens e promoções.



Hotel 
Folhas Verdes
acolhimento - tranquilidade - lazer

Hotel Fazenda Folhas Verdes

Rua Benedito Ultra, 1.170 - Vassouras - RJ
Reservas e informações:
(24) 2445-3944, 2445-3936 e
contato@hotelfazendafolhasverdes.com.br
www.hotelfazendafolhasverdes.com.br
15% de desconto nas diárias

Hotel Fazenda Boa Vista

Rodovia dos Tropeiros, Km 327 - Bananal - SP
Reservas e informações:
(12) 3116-1230, 3116-1539 e
hotelfazboavista@uol.com.br
www.hotelfazboavista.com.br
10% de desconto nas diárias



Hotel Parador Maritacas Resort & Spa

Est. Presidente Pedreira, 8.300 - Barra do Pirai - RJ
Reservas e informações: (24) 2465-0027, 2465-1101 e
reservas@paradormaritacas.com.br
www.paradormaritacas.com.br
10% de desconto* nas diárias, mais
uma *quick massage* no Angakatu SPA
*O desconto e a cortesia não são válidos para os períodos de férias, feriados e datas comemorativas.



Novos parceiros



Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerj-cultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

CREMERJ CULTURAL • Baile pré-carnavalesco reúne mais de 300 pessoas em clima de muita animação

Antecipando a folia de Momo



Com muito confete e serpentina, mais de 300 foliões, entre médicos e acompanhantes, renderam-se ao reinado de Momo, no Baile Pré-Carnaval, promovido pelo CREMERJ Cultural, no Centro Cultural Veneza, em Botafogo, no dia 25 de fevereiro. Animados por sambas e marchinhas de primeira linha, eles lotaram a pista de dança e anteciparam o clima do Carnaval.

A festa começou ao som do grupo de pagode Galocantô. Em seguida, um show de ritmistas da Estação Primeira de Mangueira, que ainda contou com a beleza e o samba no pé de uma simpática passista, chamou ao palco alguns dos convidados para sambar a seu lado, descendo depois para percorrer as mesas. Nos intervalos das atrações, nada de descanso: um DJ tocava marchinhas de Carnaval de todos os tempos.

Um telão no fundo do palco exibia imagens de antigos blocos carnavalescos de rua. O salão contou com uma decoração colorida, repleta de máscaras artesanais que remetiam aos tradicionais bailes de salão. Na entrada, o público recebia adereços como chapéus, arcos, colares e gravatinhas confeccionados com paetês.

- Esta é uma noite de alegria para a classe médica, principalmente após a vitória na Justiça contra as Organizações Sociais. Vamos comemorar! - exclamou o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, dando as boas vindas aos presentes, em discurso bastante aplaudido, que incluiu a notícia da liminar obtida pelo Conselho contra a nova forma de contratação de médicos anunciada pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

- Este momento feliz mostra que o CREMERJ não é só festa, mas muita luta em defesa da valorização da categoria - afirmou o Conselheiro Abdu Kexfe, que também recepcionou os convidados neste primeiro evento cultural de 2011.



OS EVENTOS REALIZADOS PELO CREMERJ CULTURAL SÃO TOTALMENTE PRODUZIDOS COM VERBAS DE PATROCÍNIO



Alkamir Issa, Luís Fernando Moraes, Abdu Kexfe e Glauco Barbieri descerraram a placa da nova e moderna sede da Seccional

EVENTO • Representação do CREMERJ em Niterói agora ocupa espaço em um dos melhores e mais modernos prédios da cidade

Seccional inaugura nova sede

A Seccional de Niterói do CREMERJ está de casa nova. A inauguração do novo espaço, agora no Centro Comercial Tiffany, salas 1.209 e 1.210, em Icaraí, foi prestigiada por Conselheiros e gestores de entidades médicas. Segundo o Coordenador da Seccional, Glauco Barbieri, o prédio escolhido é um dos melhores e mais modernos da cidade, além de estar situado em excelente ponto.

O Coordenador das Seccionais e Subsedes do CREMERJ, Conselheiro Abdu Kexfe, lembrou com emoção a atuação de Aloisio Tortelly, Conselheiro falecido no ano passado, que inaugurou, há onze anos, a sede anterior. O pai dele, Carlos Tortelly, foi um dos fundadores da Seccional de Niterói, na década de 60, ao lado de Eduardo Kraichette.

- Temos procurado ir ao encontro das necessidades e dos interesses tanto dos médicos quanto dos pacientes, mas para isso é preciso estrutura e qualidade. Niterói é uma cidade importante sob o ponto de vista da qualidade da medicina e merece esta sede - disse Kexfe.

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, ressal-

tou que a nova sede é parte da série de ações que o Conselho vem promovendo, que incluem encontros culturais, científicos e políticos, com o objetivo sempre de melhor atender e valorizar a categoria. Ele fez questão de comentar também o papel pró-ativo de Aloisio Tortelly.

- Para nós ele era um irmão, que encantava a todos com sua erudição e cultura,

"Niterói é uma cidade importante sob o ponto de vista da qualidade da medicina e merece essa sede."

Abdu Kexfe, Coordenador das Seccionais e Subsedes do CREMERJ

não só médica, como geral. Temos o prazer de conviver com ele no dia a dia da nossa entidade - frisou.

O Conselheiro Alkamir Issa agradeceu, em nome dos médicos da cidade e da população local, o espaço para melhor atendimento aos colegas.

- CREMERJ continua cumprindo seus objetivos, dentro

de sua preocupação contínua com a classe médica - exaltou.

Além do Coordenador Glauco Barbieri, compõem a Seccional Niterói a Primeira Secretária Maria do Carmo Briggs e os membros representantes Aloysio Decnop Martins, Antonio Chinelli, Benito Gilberto Málagas Muñoz, Carlos Eduardo da Silva e Souza, Ilva Reis Ferreira, José Luiz Guarino e Maurílio Alves Pereira.

O Presidente da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, a ACAMERJ (antiga Academia Fluminense de Medicina - AFM), Alcir Chácar, elogiou a nova sede com entusiasmo.

- É muito bom ver as gerações seguintes à minha fazer tanto pela categoria, sem esquecer os méritos dos gestores anteriores - comentou.

Para o Presidente da Unimed Leste Fluminense, Carlos Jardim, a nova sede da Seccional é uma demonstração de prestígio para Niterói e regiões próximas.

- A cidade possui um enorme número de médicos e uma faculdade de medicina ativa, além de associação médica e de sindicato que trabalham sempre com espírito de união. Os médicos merecem e precisam dessa valorização - observou.

NA ESTANTE

PREPARO PARA O PARTO: PROCESSO PSICOPROFILÁTICO

Mario de Melo Marques
Editora Cultura Médica
106 páginas

A obra fala sobre a anatomia dos órgãos reprodutores e a fisiologia da parturição. Aborda os princípios do reflexo condicionado que estão relacionados com os fenômenos desconhecidos do parto e com os fatores socioculturais. O trabalho é destinado a gestantes, estudantes de medicina e outros especialistas que procuram dominar os princípios da preparação psicoprofilática para o parto.



PRATICANDO SAÚDE DA FAMÍLIA

Simone de Pinho Barbosa
e Shirlei Barbosa Dias
Edição do autor
336 páginas

O livro traz experiências e base de dados relacionados à Estratégia Saúde da Família (ESF). Fala sobre temas como as urgências no contexto da ESF e o papel dos médicos de família frente à situação ambulatorial e o atendimento de urgência no Programa de Saúde da Família. Ainda identifica e avalia a organização dos serviços e os instrumentos de monitoração do modelo de assistência de saúde do Sistema Único de Saúde.

Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC: cpedoc@crm-rj.gov.br ou (21) 3184-7181/7184/7186



ALUGUEL

Alugo equipamento de ultrasonografia com doppler e ecocardiograma. Entrega imediata para todo o Brasil! F: (21) 7862-5552 (Leonardo Monteiro) ou drleonardomonteiro@gmail.com.

Consultórios em Niterói e Rio com toda infra-estrutura, secretárias, atendentes, wi-fi, split, sala de procedimentos. Períodos de 4h (até 19h). R\$ 400/mês, manhã ou tarde. Preferência por alergista, pneumologista e dermatologista. F: (21) 2621-5421 e 9393-9793 (Rose).

Sala no Largo da Carioca (Ed. Av. Central) para médicos e demais profissionais da área da saúde. Bloco de 4h a partir de R\$ 200. F: (21) 8420-4927 e 2215-9599 (Rafael) ou rafagundes@yahoo.com.

SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Horários no Centro do Rio p/ endócrino, gastro, angiologia e hematologia. Dias e horários disponíveis diretamente na clínica (das 8h30m às 20h). F: (21) 2232-3557/2544-5032/2524-7177. Agendar visita para outras informações.

Blocos de horário em consultório em Botafogo. Casa reformada, internet, telefones, fax, ar refrigerado, secretária, marcação de consulta online pelos próprios pacientes, rua tranquila, próximo ao metrô, coleta de lixo seletivo. F: (21) 9228-3505 (Regina).

Subloco horários em consultório médico em excelente ponto no Méier. Várias possibilidades de horários e especialidades. F: (21) 3486-3410 e 2289-5044 (Denise ou Marlene).

Consultório médico de seg a sáb, com secretária e estacionamento rotativo. Sala ampla, com 3 opções de ambiente. Freguesia-JPA (passarela). F: (21) 7866-2174 e 2456-2015 (Simone).

Horário em seis consultórios na Rua do Império, em Sta Cruz, com estac próprio, ar condicionado nas salas e recepção ampla. F: (21) 7198-6231 (Manoel).

Veja mais ofertas em www.cremelj.org.br/classimed
Quer anunciar no Classimed?
Envie seu anúncio para classimed@crm-rj.gov.br.